DIGERATI tech

GeeK Especial

→ **No CD:** XviD, a versão open source do melhor codec do mundo

Produção de Vídeo

DVD TOOLS

Programas para:

- → Gravar DVDs
- → Converter para DivX e outros formatos
- → Destravar regiões do seu DVD e muito mais!

Tudo para VCD

- → Aprenda a criar VCDs
- → Programas no CD para você fazer qualquer tipo de conversão

Escolha sua Câmera

→ Guia completo com as melhores filmadoras do mercado brasileiro

Legendas sem mistério

Na revista: tutorial completo sobre criação de legendas

No CD: ferramentas para sincronizar seus textos

Power Mac G5

→ Entenda por que ele é o melhor computador desktop do mundo

Edição Líquida

Testamos o novo Pinnacle Liquid Edition, o programa que quer derrubar o Adobe Premiere

www.geek.com.br

Ano IV - Número 20 - R$ 11,90

ISSN 1517-4395

9 771517 439003 20

McCann

QUAL O MENOR CUSTO TOTAL DE PROPRIEDADE: WINDOWS OU LINUX? PERGUNTE A QUEM JÁ TESTOU.

Microsoft

"Conduzimos um grande estudo de Custo Total de Propriedade para analisar as soluções Microsoft e Linux em relação às nossas necessidades. No fim, concluímos que o Custo Total de Propriedade para a abordagem Windows Server System™ era aproximadamente 20% menor que os custos com Linux".

—Keith Morrow, Diretor de Informática da 7-Eleven, Inc., E.U.A.

A 7-Eleven escolheu a Microsoft e não o Linux devido à economia de 20% sobre o custo total de propriedade para o sistema de ponto-de-venda altamente complexo de suas 5.800 lojas americanas e canadenses. Na sua avaliação, a 7-Eleven estava procurando uma opção que atendesse importantes exigências técnicas com um baixo custo. Seu estudo detectou que somente a plataforma Microsoft® atenderia seus critérios. Para obter o estudo do caso completo da 7-Eleven e outras conclusões de terceiros, visite microsoft.com/brasil/compare

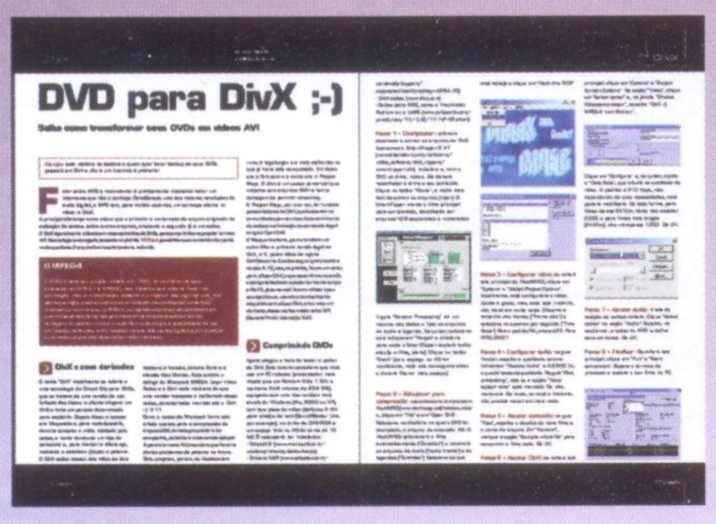
Microsoft
Windows
Server System

© 2004 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Microsoft, o logotipo Windows e Windows Server System são marcas comerciais, registradas ou não, da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países. 7-ELEVEN e OH THANK HEAVEN® são marcas registradas da 7-Eleven, Inc. Os nomes de companhias e produtos mencionados neste documento podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

06

Guia de Câmeras

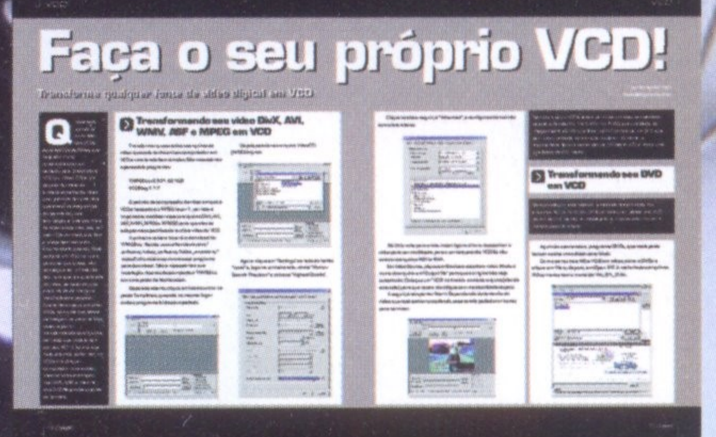
Compare as principais opções de filmadoras do mercado brasileiro



12

Criação de VCD

Como gravar seus vídeos em CD



16

Tudo sobre DivX

O melhor padrão para compressão de vídeo totalmente dissecado

18

O poder do G5

Descubra por que os PCs não chegam aos pés deste Macintosh

20

Como criar legendas

Um tutorial passo a passo com os programas do CD

Edição líquida

Testamos e aprovamos o Liquid Edition, o novo editor da Pinnacle

24

Pinnacle Liquid Edition

A arma da Pinnacle contra a Adobe

Guia do CD

Geek Especial Produção de Vídeos

Categoria: VCD Kit

Categoria: Codecs

26

Guia do CD

Confira todos os programas que acompanham o CD desta edição

Já sabíamos que a produção caseira de vídeo era uma atividade que estava em alta, mas quando lançamos a última Geek Especial – Produção de Vídeo, não esperávamos um sucesso tão grande.

Tivemos, portanto, que dar seqüência ao trabalho e lançar rapidamente uma segunda edição. Preocupados em não nos repetirmos, trazemos aqui o que pode ser considerado uma continuação do apresentado no último número: matérias centradas na pós-produção, incluindo a edição do vídeo, inserção de legendas e conversão para diferentes formatos.

Trazemos, no CD, uma coleção completa de ferramentas para você fazer tudo usando o formato DVD. Desde a criação de discos, com acréscimo de menus, títulos e legendas, até a conversão de formatos e a edição de imagens. Temos também programas para destravar as regiões do seu aparelho de DVD e permitir que você assista a qualquer disco no conforto do seu lar.

Sobre os formatos compactados, temos duas matérias especiais sobre VCD e DivX. Aqui, você vai saber tudo sobre essas diferentes formas de obter vídeos de tamanhos reduzidos. Finalmente, daremos uma olhada na melhor máquina desktop do mundo, o Power Mac G5, da Apple. Você vai entender por que esse computador é o maior sonho de consumo de todos os que trabalham na área de vídeo caseiro.

Além disso tudo, ainda temos uma reportagem especial: um guia de câmeras de vídeo pretende acabar com a dúvida de quem planeja comprar uma filmadora digital, mas fica perdido entre os diversos modelos e preços. Agora você terá em mãos praticamente todas as opções do mercado brasileiro e poderá escolher com facilidade qual câmera corresponde melhor às suas necessidades e à sua disponibilidade financeira.

Esperamos que, com revistas como esta, o seu trabalho com vídeo no computador fique ainda mais simples. E também esperamos estar de volta em breve, com ainda mais dicas para esta incrível nova geração de videomakers.

O Editor

→ Como comprar

Quando for comprar uma filmadora, prefira um modelo digital. Essas máquinas apresentam várias vantagens sobre as analógicas, como funções de edição e som digital.

> CyberCam D30UB
JVC

Pequena notável

Esta discreta e elegante câmera de vídeo é feita para quem precisa de um equipamento portátil, de fácil manejo e que possa ser carregado para qualquer lugar. Tal qual alguns outros equipamentos disponíveis no mercado, ela vem com o sistema NightAlive, que permite a filmagem colorida em ambientes pouco iluminados.

Principais características:

— 520 linhas de resolução horizontal;
— Zoom de 44x na reprodução;
— Função Snapshot (que captura fotos na própria fita de vídeo);
— Controles manuais de qualidade da filmagem: exposição, foco, equilíbrio do branco e bloqueio de íris.

Preço sugerido: R$ 2.799,00

Doze formas de

Doze diferentes modelos de filmadoras: um é exatamente aquele que vo

> SV-AV30
Panasonic

Compacta e funcional

Esta câmera é a resposta da Panasonic à demanda por filmadoras portáteis. Pesando apenas cerca de 95 gramas (sem contar a bateria), é o aparelho ideal para ser carregado por longas viagens: cabe em qualquer mochila, sem ocupar demasiado espaço. Tem ainda uma vantagem adicional para o viajante: a SV-AV30 funciona também como um aparelho de som portátil, permitindo ouvir músicas gravadas em formato MP3. É também um dos aparelhos de menor custo à venda atualmente no mercado.

Principais características:

— Acompanha gravador de voz (para até quatro horas);
— Permite gravar arquivos de voz digitais;
— Permite gravar e reproduzir programas de TV;
— Acompanha flash embutido e fone de ouvido.

Preço sugerido: R$ 2.599,00

Alex Ricciardi
alex_ricciardi@hotmail.com

...ê filmar
...cê procura

Já é possível encontrar no mercado brasileiro uma grande variedade de filmadoras à venda, de fabricação nacional ou mesmo importadas. Embora ainda sejam vendidos modelos analógicos, estes tendem a cair em desuso. As digitais prometem ocupar por completo as prateleiras das lojas especializadas nos próximos anos. Espera-se, porém, que esta popularização do equipamento possa levar a uma queda nos preços das câmeras, hoje bastante salgados. Veja neste guia algumas das filmadoras mais comercializadas.

> PV-GS50-S
Panasonic

Ainda os compactos

É grande a demanda por modelos pequenos, compactos, dentre os consumidores de câmeras de vídeo. Isso se deve à tendência de estes equipamentos adquirirem papel semelhante ao das câmeras fotográficas – ou seja, servirem para o registro de momentos descontraídos em aniversários, casamentos, viagens e demais ocasiões festivas. Para tanto, precisam ser leves e fáceis de carregar. Dentro deste segmento dos compactos, a Panasonic apresenta este modelo, que vem com controle remoto e função zoom para microfone, o que permite captar sons remotos.

Principais características:

— Modo Cinema: permite gravar imagens compatíveis com TVs de tela widescreen (16:9);
— Conexão USB: transfere imagens diretamente da câmera para o PC (compatível com USB 2.0);
— Estabilizador Digital de Imagens Eletrônico;
— Modo Magic Pix: permite gravar imagens coloridas em condições de baixa luz.

Preço sugerido: R$ 4.599,00

> CyberCam D90UB
JVC

Recursos digitais

A JVC conta com uma presença forte na área de câmeras digitais no Brasil. A empresa está focada neste segmento com quase dez modelos diferentes, e a D90UB é um deles. Com um monitor acoplado de 680 mil pixels, design moderno e inovador, a filmadora possui ainda diversos efeitos digitais e modos de transição de cena que podem ser adicionados à gravação ou usados para a edição de vídeos.

Principais características:

— Snapshot;
— Edição por inserção para efetuar a substituição de trechos gravados sem alteração do áudio original;
— Dublagem de áudio para a alteração do mesmo sem que haja comprometimento do vídeo original;
— Pacote de softwares fornecidos: Digital Photo Navigator (para a captura de imagens estáticas), Presto! Mr. Photo3 (para gerenciamento, edição e compartilhamento de suas fotos) e ImageFolio (processamento de imagens).

Preço sugerido: R$ 3.499,00

→ Como comprar

Se sua intenção for fazer gravações noturnas, procure câmeras capazes de filmar mesmo em ambientes sem luz (há diversas no mercado) e, se possível, que tenham também suporte para iluminação externa.

> CyberCam DV500
JVC

Filmadora multiuso

Contando com entrada para microfone externo, a CyberCam DV500 também funciona como máquina fotográfica digital, webcam e filmadora. Versátil, ela permite também a comunicação via Internet pelo envio de e-mail com filmes de mais de duas horas de duração, convertidos para o formato MPEG-4.

Principais características:

— Câmera fotográfica digital integrada que garante qualidade de até 1,92 megapixels de resolução e permite ajustar o tamanho da imagem em até quatro modos: 1600 X 1200 pixels, 1280 x 960 pixels, 1024 x 768 pixels e 640 x 480 pixels;
— Monitor LCD colorido de 2,5" e visor colorido de alta resolução;
— Função Navegador DV: transforma trechos do vídeo em capítulos, como um DVD. Para acessar o ponto desejado, basta selecionar o capítulo e a filmadora automaticamente acha o ponto de início;
— Softwares fornecidos: Digital Photo Navigator (para a captura de imagens estáticas) e Pixela ImageMixer (para a edição de vídeo não-linear).

Preço sugerido: R$ 4.599,00

> DCR-TRV351
Sony

Videoconferências na câmera

Este modelo conta com um recurso interessante, também presente em outras filmadoras da Sony: trata-se do USB Streaming, que serve para realizar via câmera videoconferências em tempo real, sendo necessário para tanto somente um computador com conexão à Internet e um cabo USB. A máquina também permite que se tirem fotos e se façam vídeos MPEG no cartão de memória para, em seguida, enviá-los pela Internet.

Principais características:

— Reprodução de fitas analógicas;
— Lâmpada incorporada;
— Super Night Shot (0 lux): permite gravação por infravermelho;
— Zoom óptico de 20x e digital de 700x.

Preço Sugerido: R$ 3.499,00

→ Como comprar

Filmadoras digitais possibilitam cópias das filmagens sem perda de qualidade e otimizam a montagem e a criatividade dos vídeos; se sua idéia for tornar divertido o registro de uma festa em família, opte por um aparelho que já possua efeitos visuais acoplados e prontos para serem integrados às cenas.

> CyberCam D200
JVC

Câmera e webcam

Uma necessidade freqüente do usuário de filmadoras digitais é que elas também funcionem como uma webcam (ou seja, como uma câmera de vídeo acoplável ao computador). Webcams podem ter diversos usos, como por exemplo a transmissão da imagem do usuário em bate-papos na Internet através de mecanismos de comunicação instantânea (ICQ, Messenger, etc.). A CyberCam D200 é uma filmadora múltipla, que além de atuar como webcam, também pode ser usada como máquina fotográfica digital. Aliás, ela vem com flash embutido, o que facilita na hora de tirar fotos.

Principais características:

— Versatilidade em comunicação via Internet: permite o envio por e-mail de filmes com mais de duas horas de duração convertidos para o formato MPEG-4;
— Diversos efeitos digitais e modos de transição de cena que podem ser inseridos na gravação ou edição dos vídeos;
— Dublagem de áudio para a alteração do mesmo sem comprometimento do vídeo original;
— Função Snapshot para a captura de fotos na fita de vídeo.

Preço sugerido: R$ 5.599,00

→ Como comprar

Algumas filmadoras (no caso, as que possuem uma entrada DVD-in) possibilitam a gravação digital de montagens realizadas em um computador, o que pode ser um recurso interessante para quem quer produzir vídeos amadores mais sofisticados e dotados de efeitos.

> CCD-TRV118
Sony

Aparelho familiar

Câmera voltada eminentemente para o uso doméstico, ideal para filmagem de festas e eventos familiares. Com uma tela de LCD de 2.5" e contando, como outras filmadoras da Sony, com o recurso Night Shot (criado para permitir filmagens em ambientes pouco iluminados), o aparelho ainda dispõe de oito diferentes efeitos visuais, que podem ser usados para tornar suas filmagens mais lúdicas e divertidas.

Principais características:

— Easy Dubbing (função incorporada à câmera para converter cópias das filmagens para o formato VHS de forma rápida e simples);
— Lâmpada incorporada;
— Zoom óptico de 20x e digital de 500x;
— Tampa protetora de lente.

Preço sugerido: R$ 1.899,00

→ Como comprar

Diversas filmadoras incorporam as funções de vídeo e foto em um mesmo aparelho. Mas atenção: por melhor que seja sua filmadora, ela dificilmente tirará fotos com tanta qualidade quanto uma boa câmera fotográfica. Mas, se sua idéia for apenas tirar fotos sem maiores preocupações com a excelência do resultado final, uma filmadora que incorpore a função fotográfica pode ser uma boa opção.

> DCR-TRV22
Sony

A compacta da Sony

Esta câmera tem como destaque as lentes da marca Carl Zeiss (uma das melhores fabricantes do produto no mundo). A DCR-TRV22 chama ainda a atenção por possuir o sistema Super Steady Shot, que auxilia na estabilização das imagens. Trata-se de um modelo compacto, dotado de boa relação custo-benefício.

Principais características:

— Som estéreo digital;
— Informação de carga de bateria (detalhamento de minutos e percentual da carga restante);
— Videoconferência em tempo real – "USB Streaming";
— CD com software Image Mixer e driver USB.

Preço Sugerido: R$ 3.899,00

> CyberCam DV4000
JVC

Uma máquina completa

Este é um equipamento já semiprofissional, com recursos abundantes, que permitem uma gravação de excelente qualidade e, posteriormente, uma edição ousada das imagens e sons obtidos. A DV4000 é, simultaneamente, filmadora digital, câmera fotográfica digital com flash embutido e webcam. O aparelho permite interação de mídias, proporcionando ao usuário a possibilidade de usá-lo para atividades remuneradas, como a gravação de cerimônias de casamento, aniversários, festas e bailes, dentre outras. Por sinal, a qualidade da imagem é outro destaque: enquanto uma fita VHS comum tem uma resolução de aproximadamente 240 linhas, esta filmadora da JVC tem 540.

Principais características:

— Lente esférica F1.2 para capturar imagens com qualidade até mesmo em ambientes com baixa luminosidade. Além de obter até o dobro de luminosidade de uma lente convencional F1.8, a lente F1.2 permite a reprodução em alto contraste com o mínimo de distorção das cores;
— Modo Wide para ampliar o campo de visão, simulando a utilização de uma lente grande angular de 0,7x;
— Cartão de memória fornecido com diversos títulos de imagem que podem ser inseridos durante a gravação ou na edição dos vídeos;
— Controle remoto multimarcas.

Preço sugerido: R$ 7.999,00

> DCR-TRV250
Sony

Lentes opcionais

Este modelo permite um bom nível de visualização de imagens (500 linhas de resolução) e possui, como outras filmadoras da marca, som estéreo digital. O equipamento pesa cerca de 800g (sem contar a bateria e a fita) e conta – como acessório opcional – com um conjunto de lentes de conversão grande-angular para filmagens de grandes dimensões.

Principais características:

— Função de câmera fotográfica digital (que permite que fotos sejam gravadas na fita);
— Controle remoto;
— Zoom óptico de 20x e digital de 700x;
— Night Shot (0 lux).

Preço sugerido: R$ 2.799,00

> CyberCam DVP9
JVC

Resolução melhorada

Este é um equipamento que apresentou significativas melhoras em relação à sua versão anterior (o antigo modelo DVP7 de 2002): a principal é o número de pixels, que passou de 1,02 megapixels na versão de 2002 para 1,33 mega nesta DVP9, incrementando, portanto, a resolução da câmera. Pequena e compacta, versátil na comunicação via Internet (permite enviar por e-mail filmes com mais de duas horas de duração no formato MPEG-4), este aparelho é ideal para quem busca um equipamento de vídeo amador, mas que, ainda assim, apresente qualidades que o aproximem de máquinas mais profissionais.

Principais características:

— Formato digital MiniDV com megaperformance de 540 linhas de resolução horizontal e áudio PCM estéreo;
— Zoom de 20x na reprodução;
— Cartão de memória fornecido com diversos efeitos sonoros em formato MP3 (como aplauso, risos e explosão), que podem ser inseridos durante a gravação ou na edição dos vídeos;
— Edição por inserção para efetuar a substituição de trechos gravados sem alteração do áudio original.

Preço sugerido: R$ 7.999,00

→ Como comprar

Procure pesquisar em diversas lojas antes de comprar sua filmadora. Isso porque, às vezes, alguns preços variam e as condições de pagamento idem. Os preços dos equipamentos apresentados neste guia são aqueles sugeridos pelos fabricantes, mas não necessariamente os que você vai encontrar no comércio.

Faça o seu p

Transforme qualquer fonte de vídeo digital em VCD

Quase todo mundo já ouviu falar dos VCDs, aqueles CDs de filmes que hoje são muito comercializados em camelôs pelo Brasil afora. VCD (ou Vídeo CD) é um popular formato de armazenamento de vídeo que, além de ter uma boa qualidade de imagem (se for bem-feito), sua fabricação é uma das mais baratas existentes. Isso por usar CDs normais, que têm o preço bem reduzido.
É muito chato quando você compra um VCD na rua e percebe que quase não consegue ver o filme, de tão ruim que é a qualidade do vídeo, parecendo que ele foi feito da maneira mais relaxada possível.
Que tal fazer seus próprios VCDs, com uma qualidade de imagem na maioria das vezes superior, transformando os arquivos de vídeo que você já tem em seu PC? O bom é que hoje, além de poder ver um VCD em qualquer computador que existe, mesmo os bem antigos, tipo 386, 486, a maioria dos DVD Players dá suporte ao formato.

Transformando seu vídeo DivX, AVI, WMV, ASF e MPEG em VCD

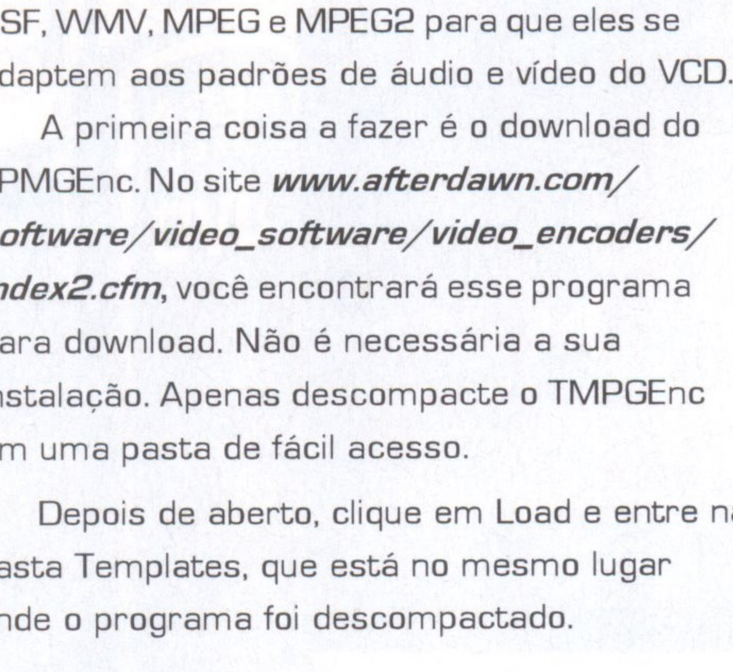
Transformar quase todos os arquivos de vídeo que você tenha em seu computador em VCD é uma tarefa bem simples. São necessários apenas dois programas:

TMPGEnc v2.521.58.169
VCDEasy 1.1.7

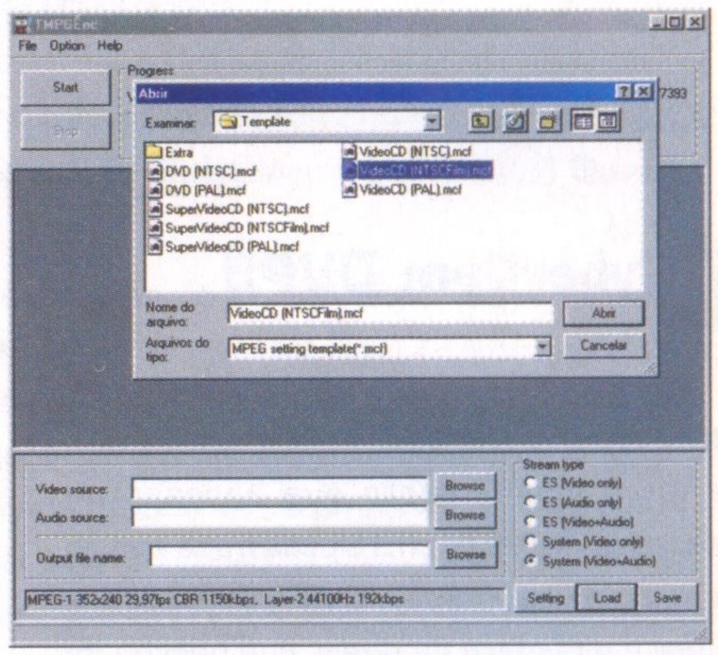
O padrão de compressão de vídeo em que o VCD é baseado é o MPEG Layer 1, por isso é importante modificar os seus arquivos DivX, AVI, ASF, WMV, MPEG e MPEG2 para que eles se adaptem aos padrões de áudio e vídeo do VCD.

A primeira coisa a fazer é o download do TPMGEnc. No site ***www.afterdawn.com/software/video_software/video_encoders/index2.cfm***, você encontrará esse programa para download. Não é necessária a sua instalação. Apenas descompacte o TMPGEnc em uma pasta de fácil acesso.

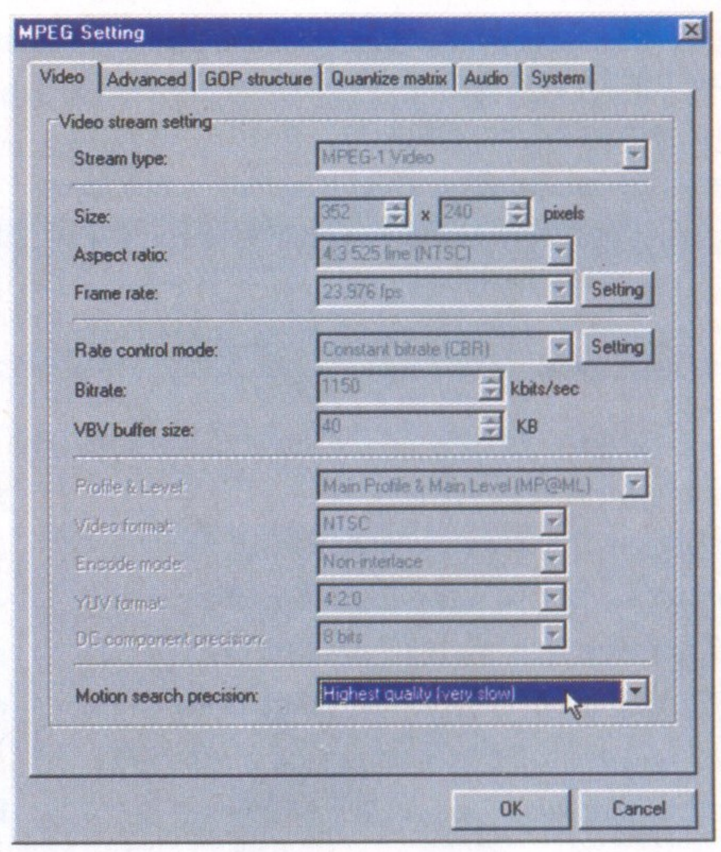
Depois de aberto, clique em Load e entre na pasta Templates, que está no mesmo lugar onde o programa foi descompactado.



Depois, selecione o arquivo VideoCD (NTSCfilm).mcf.



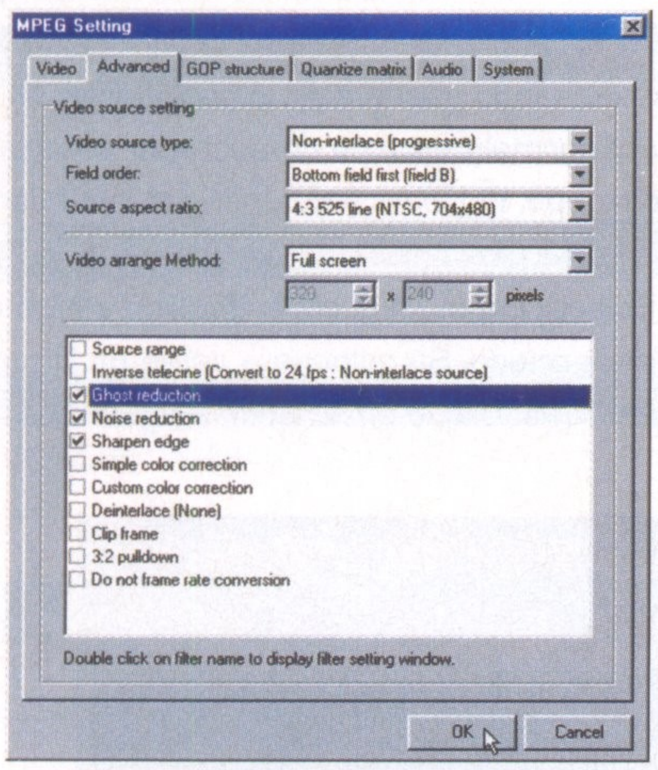
Agora clique em "Settings" ao lado do botão "Load" e, logo na primeira tela, vá até "Motion Search Precision" e coloque "Highest Quality".



...próprio VCD!

por Fernando Wiek
frafael@digerati.com.br

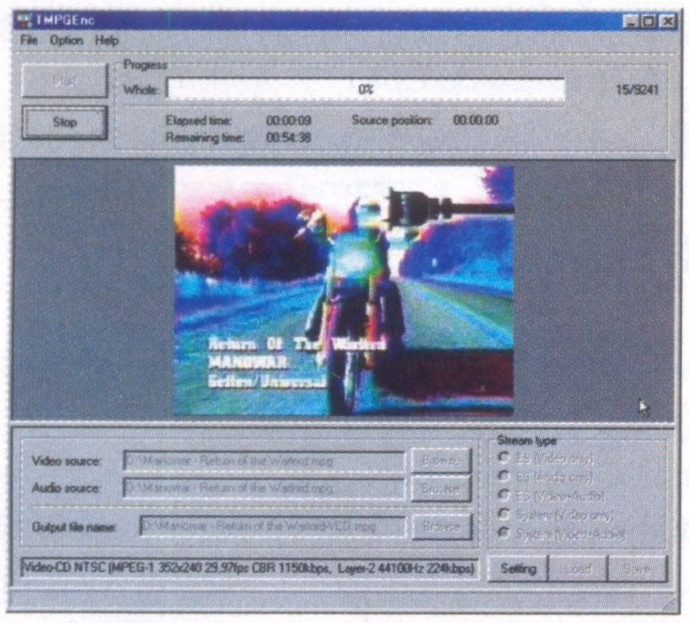
Clique na aba a seguir, a "Advanced", e configure-a de acordo com a foto abaixo.



Dê OK e volte para a tela inicial. Agora é hora de escolher o vídeo para ser modificado para o correto padrão VCD. Só não selecione arquivos MOV e RAM.

Em Video Source, clique em Browse e escolha o vídeo. Mude o nome do arquivo em "Output file" para que o original não seja substituído. Coloque um "VCD" no final do nome do arquivo (não da extensão) para que você o identifique com mais facilidade depois.

A seguir, é só apertar Start. Dependendo do tamanho do vídeo que você estiver encodando, essa tarefa pode durar horas para terminar.



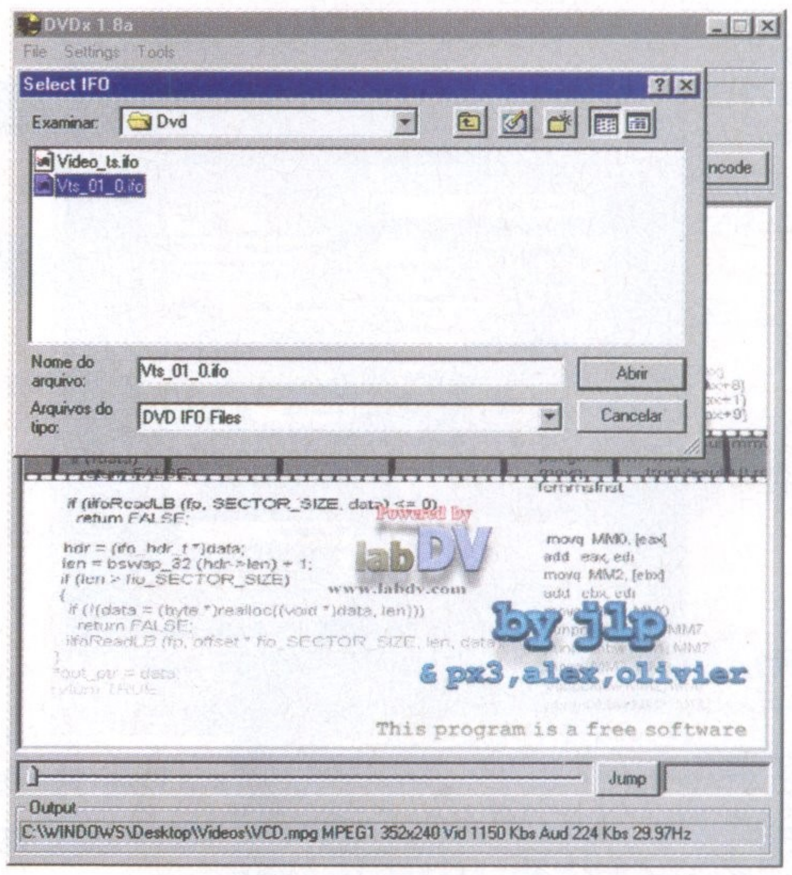
Sempre que um VCD é feito a partir de um vídeo compactado, seja de extensão AVI, DivX, WMV ou MPEG, sua qualidade de imagem será pior do que fazer um VCD direto de um DVD, que tem uma qualidade nativa muito superior. Portanto, é aconselhável fazer a conversão de DVD para VCD, a fim de uma qualidade de VCD melhor.

Transformando seu DVD em VCD

Para prosseguir esse método, é necessária a extração dos arquivos "IFO" e "VOB" (do DVD que você quer passar pra VCD) para o seu HD. Se não for desse jeito, é impossível continuar o método descrito abaixo.

Aqui nós usaremos o programa DVDx, que você pode baixar no site *www.labdv.com/dvdx*.

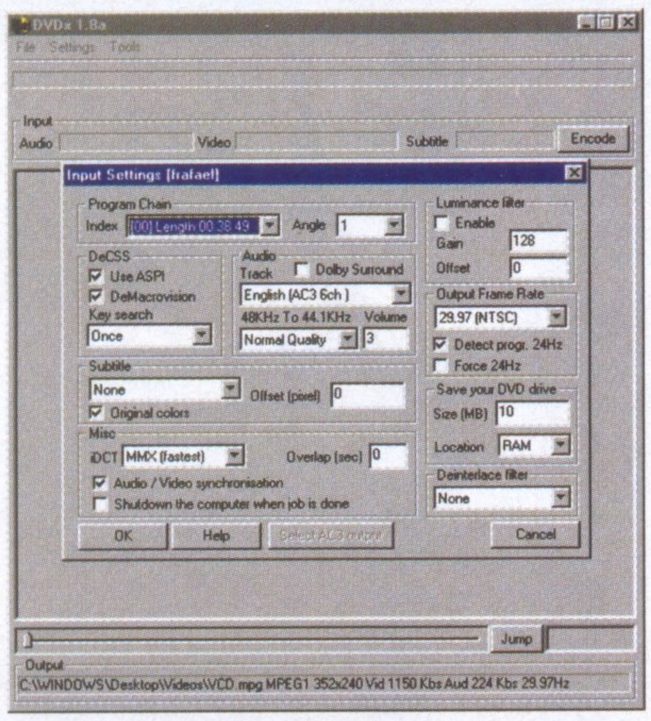
Com os arquivos IFO e VOB em mãos, abra o DVDx e clique em File e, depois, em Open IFO. A maioria dos arquivos IFO corretos tem o nome de Vts_01_0.ifo.



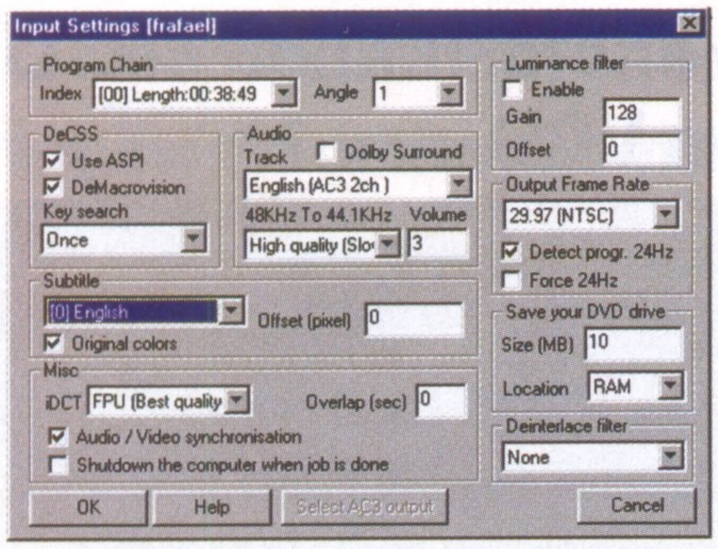
Selecionado o IFO, a tela ao lado aparecerá.

Nela você vai configurar muitas coisas importantes. Vamos conhecer algumas dessas características:

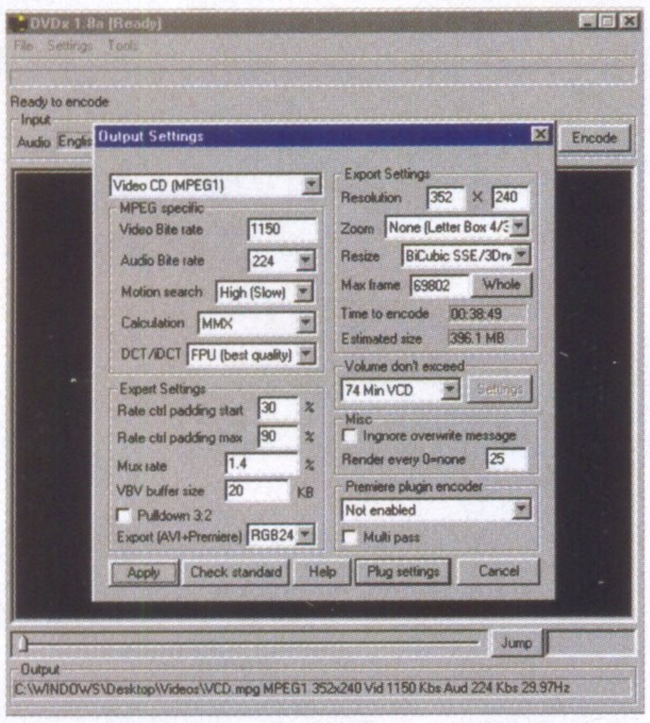
1. Angle: Aqui você determina em qual ângulo o filme será codificado
2. Audio: A qualidade do som é determinada aqui
3. Subtitle: Nesta opção, você pode escolher alguma legenda para o filme



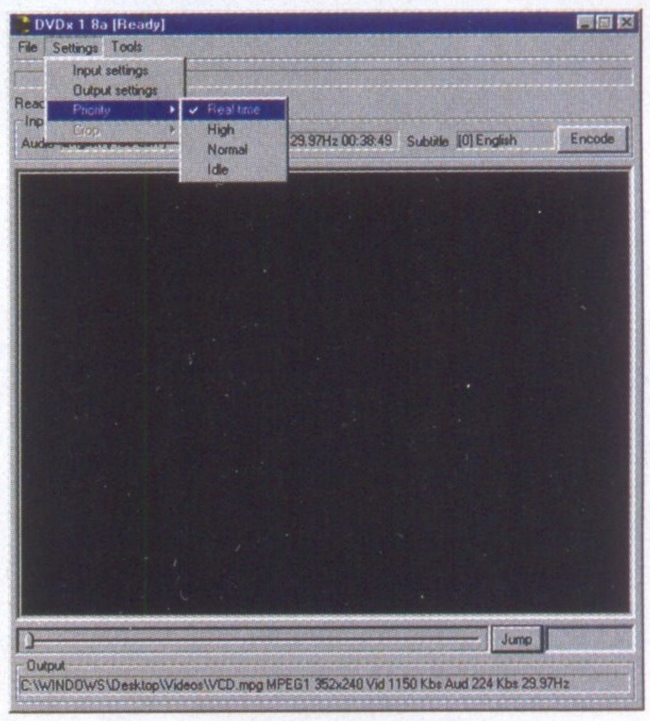
A melhor configuração para um VCD de boa qualidade é essa da foto (lembrando que o ângulo e a legenda do filme é de sua própria escolha).



Agora, clique em Settings e depois em Outputs Settings. É importante salientar que é necessário clicar no botão Whole à direita para que o programa detecte todo o comprimento do vídeo. Se o seu computador não for compatível com instruções MMX, escolha a opção normal. Dê Apply.

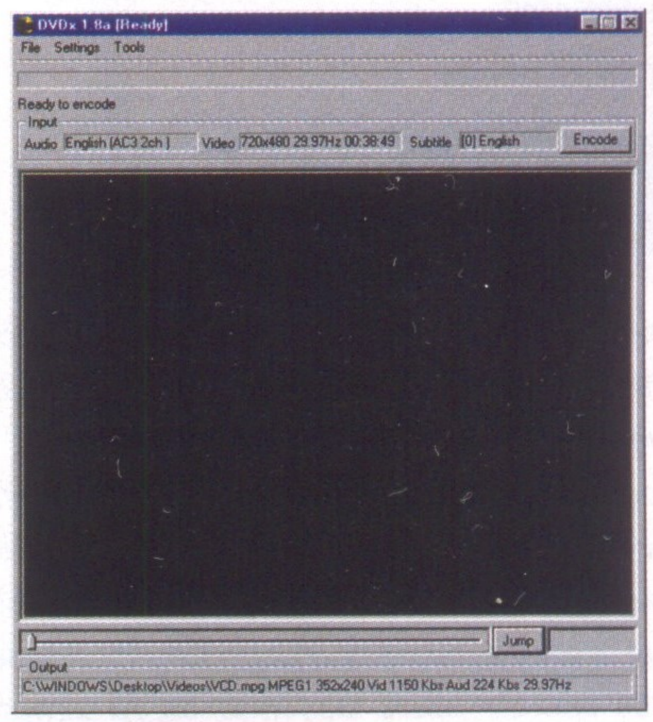


Vá novamente em Settings e, a seguir, em Priority. Para uma codificação de vídeo mais rápida, é recomendável colocar essa opção em Real Time.



Mas, neste caso, não é aconselhável mexer no computador, pois ele estará muito lento, afinal todo o desempenho do processador estará sendo usado para a codificação do vídeo. Se você quiser mexer normalmente no computador e codificar o vídeo ao mesmo tempo, deixe no modo normal, mas demorará mais para acabar a tarefa.

Vá em File, Select Output, clique em Browse e dê o nome do novo vídeo que será criado. Só coloque o nome do filme. Agora é hora de codificar o filme. Clique em Encode e aguarde.



Como já foi dito, a conversão de um padrão de vídeo para outro demora muito, então seria melhor colocar o vídeo para codificar durante a noite toda. Quando você acordar, o vídeo já estará pronto para ser gravado no CD!

Gravando o VCD

Para gravar o VCD, nós utilizaremos o programa VCDEasy 1.1.7, que como o próprio nome diz, é bem fácil de ser usado. O VCDEasy está no nosso CD brinde e, depois de corretamente instalado (só dê OK na instalação), execute-o. Agora começaremos a sua configuração. Inicialmente, configure o "Tipo de VideoCD" que será feito com o VCDEasy, que no nosso caso é o **VCD 2.0**.

VCD 1.1

primeiro padrão VCD criado foi o VCD 1.1, no ano de 1993.

Rapidamente, ele se tornou um grande sucesso nos países asiáticos, pois era um jeito muito mais barato de fazer cópia de filmes e vendê-los em massa, mesmo que na maioria das vezes essas cópias fossem ilegais. Sua qualidade era bem inferior às fitas VHS, mas o preço convidativo supria essa deficiência.

As principais características do VCD 1.1 eram:

Compatibilidade somente com o padrão de cores NTSC (padrão americano e japonês) em duas resoluções: 352 x 240 @ 29.97 Hz (ntsc sif) e 352 x 240 @ 23.976 Hz (film sif).

Podia mostrar até 500 vídeos em seqüência, usando divisores de capítulos.

O som do VCD1.1 era baseado no MPEG-1, com a qualidade do som sempre em 224 Kbps, ou seja, o som é CBR (Constant Bit Rate), e você poderia escolher entre um canal de som estéreo ou dois monos channels.

VCD 2.0

Depois de dois anos da criação do VCD 1.1, foi lançado o VCD 2.0, que é o que nós usamos até hoje. Além de todas as características do 1.1, foram implementadas várias novidades, como:

Suporte para o padrão de cores PAL (usado na Europa), sendo compatível com os padrões mais populares do mundo. Em modo PAL, a resolução do VCD é de 352 x 288 @ 25 Hz, além das resoluções NTSC, que são de 352 x 240 @ 29.97 Hz (ntsc sif) e 352 x 240 @ 23.976 Hz (film sif);

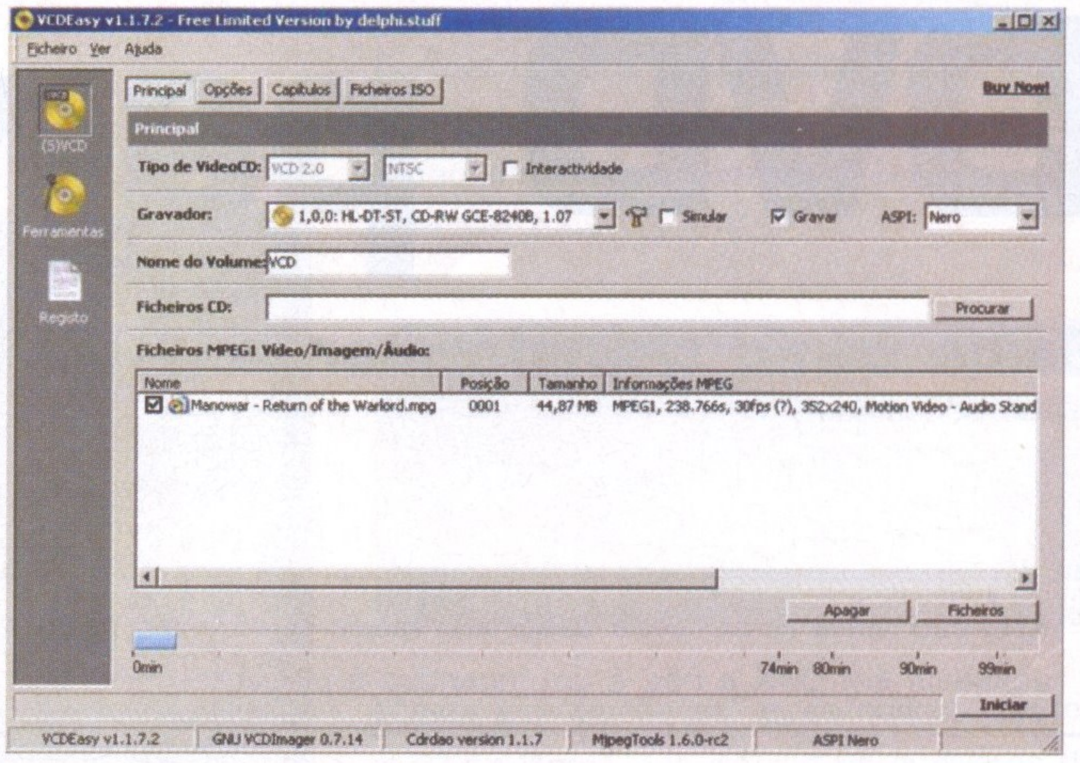
Suporte para um controle de playback (PBC) adicionado;

Suporte a closed captions;

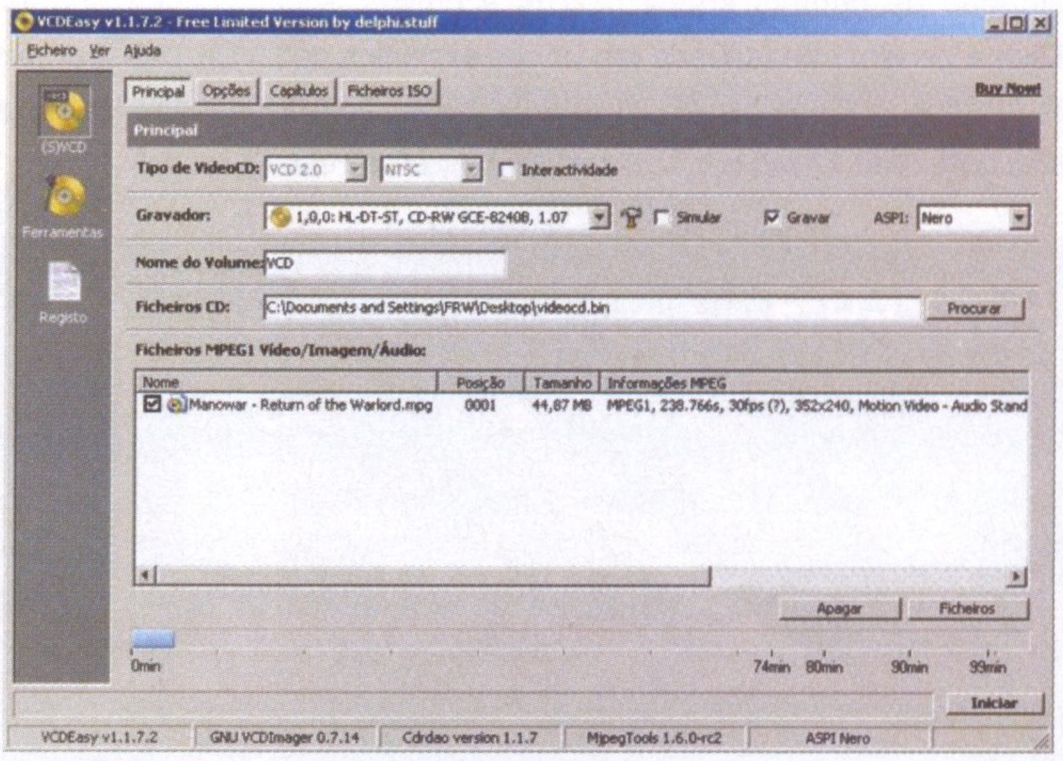
Suporte à mixagem em um mesmo CD de vídeos nos formatos NTSC e PAL;

O áudio em modo estéreo ou em dois canais pode ter a qualidade de 128, 192, 224 ou 384 Kbps;

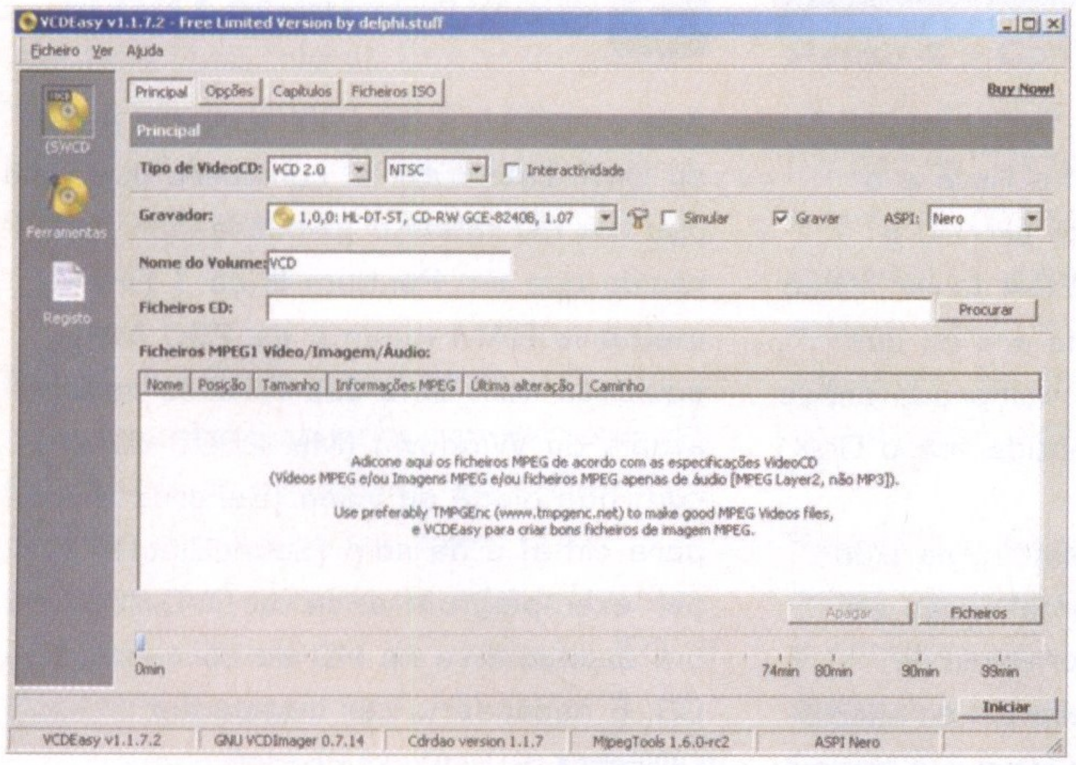
Em qualidade mono, o áudio pode ter 64, 96 ou 192 Kbps;



Se o programa acusar um erro grave em alguns dos vídeos, tente refazer o encodamento dos arquivos originais. Depois de todos os vídeos terem sido incluídos sem erros, selecione "Ficheiros CD", onde serão salvos os arquivos criados pelo VCDEasy, e escolha um diretório qualquer em seu HD.

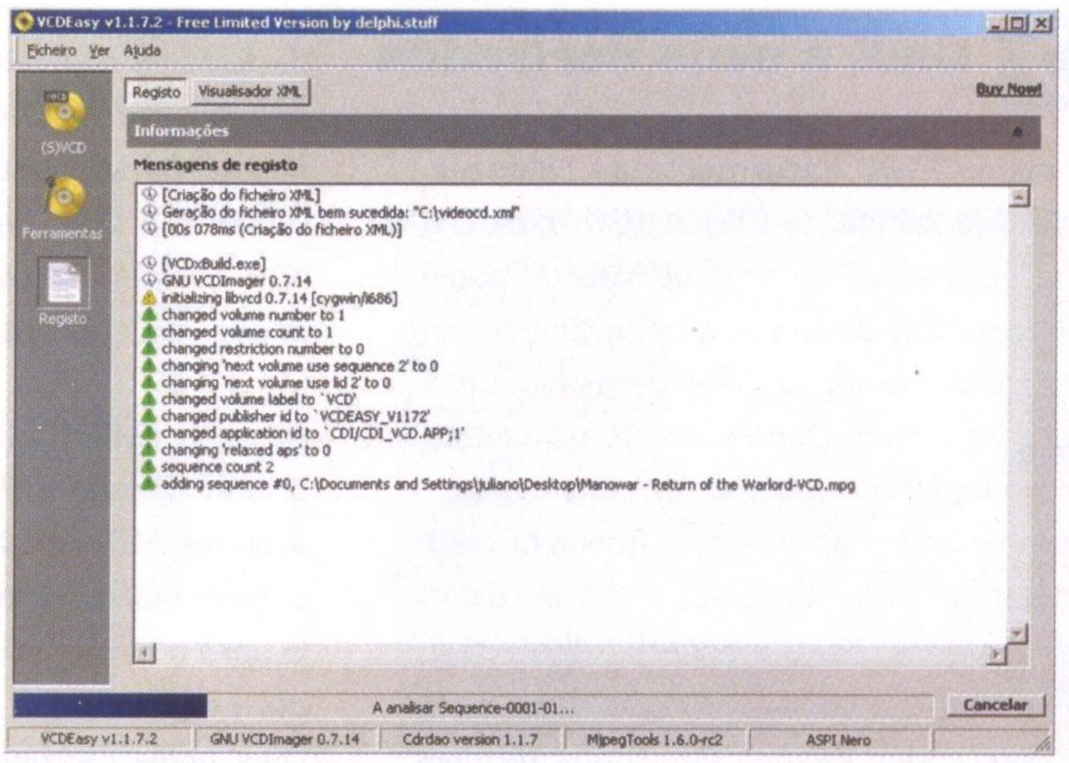


Ao lado, selecione o tipo de padrão de cores do filme: NTSC. Desmarque a caixa "Simular", se ela estiver selecionada. Ficará assim depois das configurações.



Agora arraste os vídeos que você transformou em padrão VCD para a parte "Ficheiros MPEG1 Video/Imagem/Áudio".

Agora coloque um CD-R ou CDR-W no seu gravador de CD e aperte o botão "Iniciar", bem abaixo do programa. O VCDEasy verificará os arquivos novamente, criará uma imagem BIN e CUE dos vídeos, e automaticamente gravará o VCD. Bem fácil mesmo!



Por João Marinho
joao@digerati.com.br

DVD para DivX ;-)

Saiba como transformar seus DVDs em vídeos AVI

Atenção: esta matéria se destina a quem quer fazer backup de seus DVDs pessoais em DivX e não é um incentivo à pirataria!

Falar sobre MP3 é redundante: é praticamente impossível haver um internauta que não o conheça. Considerado uma das maiores revoluções do áudio digital, o MP3 tem, para muitos usuários, um correspondente no vídeo: o **DivX**.

A principal diferença entre eles é que o primeiro é um formato de arquivo originado da aplicação de codecs sobre outros arquivos, enquanto o segundo já é um codec.

O **DivX** é geralmente utilizado em vídeos extraídos de DVDs, para comprimi-los no popular formato AVI. A tecnologia empregada, baseada no padrão **MPEG-4**, possibilita que o conteúdo não perca muita qualidade. O arquivo final resulta bastante reduzido.

O MPEG-4

O MPEG-4 teve seu projeto iniciado em 1993. Ao contrário de seus antecessores (MPEG-1 e MPEG-2), não trabalha com sistema linear de codificação, mas com codificação baseada em objetos. Isso significa que, nos padrões antigos, quadros inteiros de um filme são transmitidos em um só fluxo (bitstream), enquanto que, no MPEG-4, os objetos audiovisuais são codificados em quadros separadamente. Isso garante controle da saída dos dados. Outras vantagens do padrão incluem o suporte a streaming e a possibilidade de uso em videoconferências, comunicações móveis, televisores digitais e em qualquer outro meio que possibilite desenvolver mídias interativas

DivX e seus derivados

O nome "DivX" inicialmente se referia a uma tecnologia da Circuit City para DVDs, que se tratava de uma versão de uso limitado dos discos: o cliente alugava um DVD e tinha um período determinado para assisti-lo. Depois disso, o acesso era bloqueado e, para restabelecê-lo, deveria comprar a mídia. Adotado pelo codec, o nome tornou-se um tipo de sarcasmo e, para marcar a diferença, incluía-se o emoticon ;-) após a palavra.

O DivX codec nasceu das mãos de dois hackers: o francês Jerome Rota e o alemão Max Morice. Rota extraiu o código do Microsoft MPEG-4 Layer Video Codec e o DivX nada mais era do que uma versão hackeada e melhorada desse codec, característica mantida até o DivX ;-) 3.11.

Como o codec da Microsoft havia sido criado apenas para a compressão de arquivos ASF, formato proprietário da companhia, os hackers trataram de adaptá-lo para o formato AVI, mas claro que haveria óbvios problemas de patente no futuro.

Dois projetos, porém, se destacaram rumo à legalização e a mais melhorias no que já havia sido conquistado. Um deles era o 3vix.com e o outro era o Project Mayo. O **3ivx** é um codec comercial que trabalha com arquivos MOV e tem a vantagem de permitir streaming.

O Project Mayo, por sua vez, foi fundado pelos criadores do DivX, que buscaram na comunidade open source o desenvolvimento do codec e a eliminação do conteúdo ilegal: surgia o **OpenDivX**.

O Mayo, entretanto, gerou também um outro filho: a primeira versão legal do DivX, a 4, pelas mãos da agora DivXNetworks. O codec seguiu gratuito até a versão 4.12, mas, na prática, houve um revés para o OpenDivX, o que se confirmou quando o código foi fechado e posteriormente surgiu o DivX 5, já comercial. A comunidade open source chiou e, usando o conhecimento adquirido com o OpenDivX, criou mais um derivado, dessa vez licenciado sob a GPL (General Public License): o **XviD**.

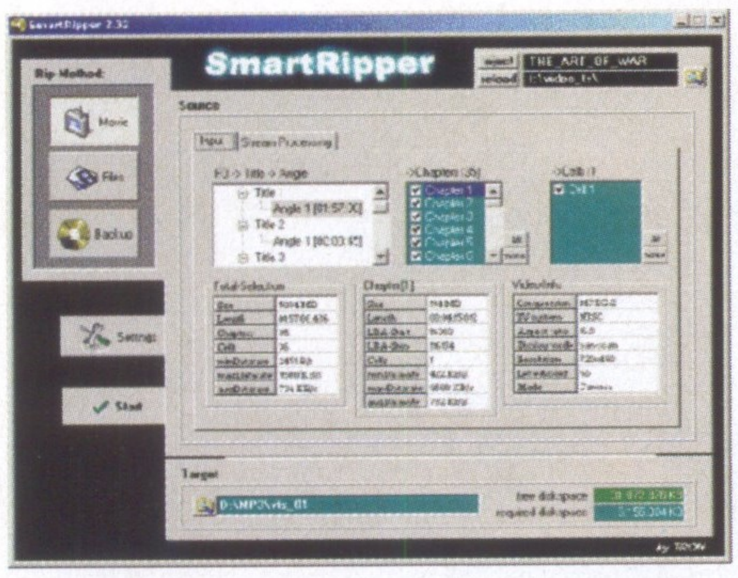
Comprimindo DVDs

Agora chegou a hora de testar o poder do DivX. Este tutorial considera que você usa um PC robusto (processador mais rápido que um Pentium III de 1 GHz e memória RAM mínima de 256 MB), equipado com uma das versões mais atuais do Windows (Me, 2000 ou XP), com boa placa de vídeo (GeForce 2 MX para cima) e de som (SoundBlaster Live, por exemplo), um drive de DVD-ROM e um espaço livre no HD de cerca de 10 GB. É necessário ter instalados:

- DirectX 9 (*www.microsoft.com/windows/directx/default.aspx*);
- Drivers ASPI (*www.adaptec.com/*

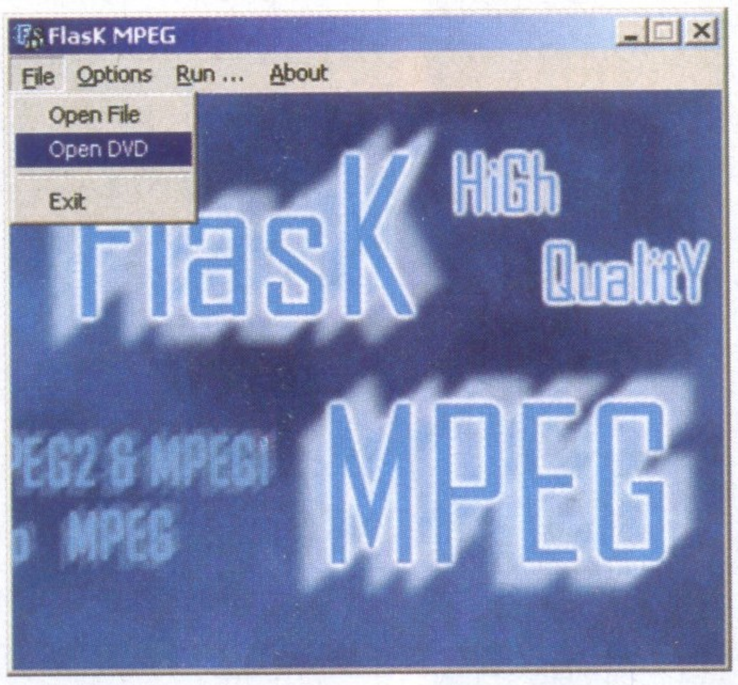
worldwide/support/suppdetail.html?prodkey=ASPI-4.70);
- DivX codec (*www.divx.com*)
- Codec para MP3, como o Fraunhofer Radium ou o LAME (*www.softpedia.com/public/cat/11/1/2/11-1-2-10.shtml*).

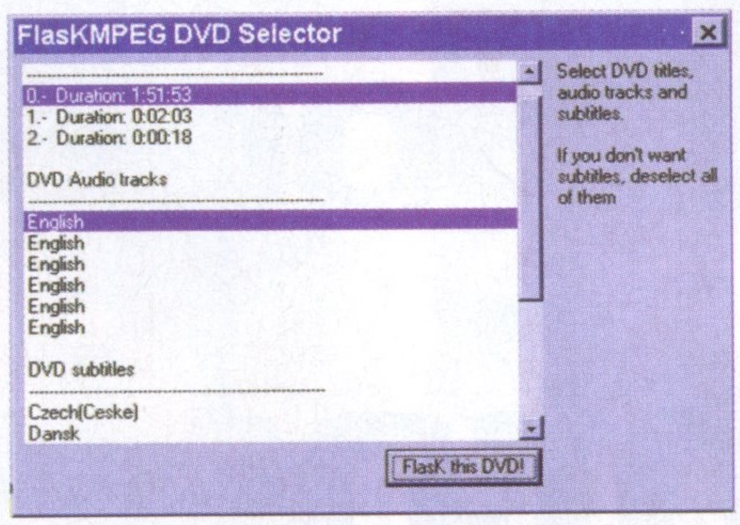
Passo 1 > Decriptador: software destinado a extrair os arquivos do DVD. Usaremos o SmartRipper 2.41 (*www.afterdawn.com/software/video_software/dvd_rippers/smartripper.cfm*). Instale-o e, com o DVD no drive, rode-o. Ele deverá reconhecer o drive e seu conteúdo. Clique no botão "Movie", o modo mais fácil de extrair os arquivos (ripar). O SmartRipper marca o filme principal para ser extraído, identificado por arquivos VOB seqüenciais e numerados.



A guia "Stream Processing" dá um resumo dos dados e lista os arquivos de áudio e legenda. Se quiser, selecione-os e indique em "Target" o diretório para onde o SmartRipper copiará todos eles (e o filme, claro). Clique no botão "Start" (se o espaço no HD for insuficiente, você não conseguirá clicar e deverá liberar mais espaço).

Passo 2 > Selecionar para compressão: usaremos como compressor o FlasKMPEG (*www.flaskmpeg.net*). Instale-o, inicie-o, clique em "File" e em "Open DVD". Selecione, no diretório no qual o DVD foi decriptado, o arquivo de extensão .IFO. O FlasKMPEG selecionará o filme automaticamente ("Duration") e mostrará os arquivos de áudio ("Audio tracks") e as legendas ("Subtitles"). Selecione os que você deseja e clique em "Flask this DVD!"



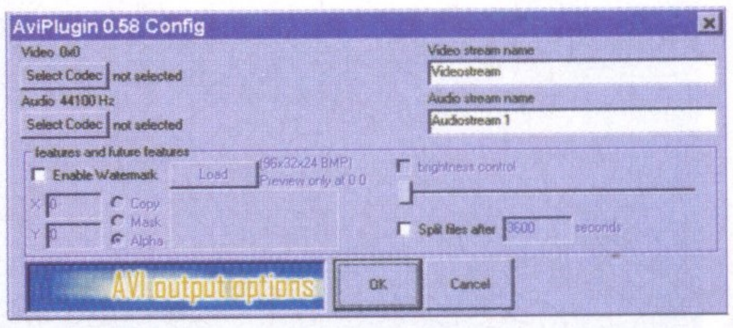


Passo 3 > Configurar vídeo: de volta à tela principal do FlasKMPEG, clique em "Options" e "Global Project Options". Inicialmente, você configurará o vídeo. Ajuste a gosto, mas, caso seja iniciante, não mexa em muita coisa. Observe o tamanho dos frames ("Frame size") e selecione os quadros por segundo ("Time Base"). Para o padrão PAL, a taxa é 25. Para NTSC, 29,97.

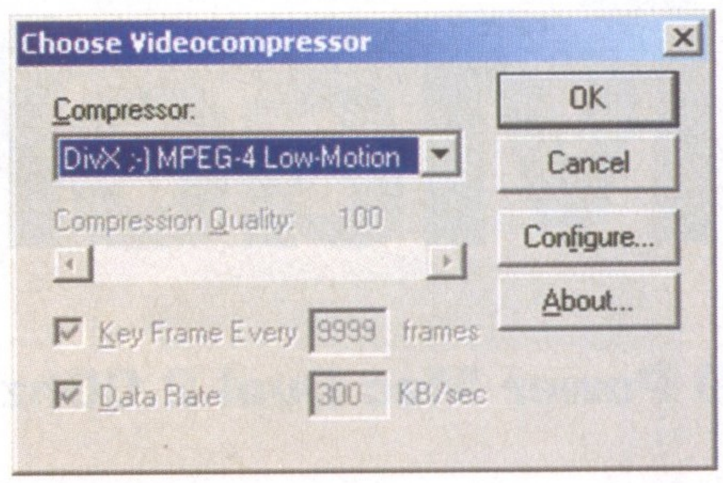
Passo 4 > Configurar áudio: na guia "Audio", escolha a qualidade sonora. Indicamos "Decode Audio" e 48.000 hz, o que dá bastante qualidade. Na guia "Post processing", veja se a opção "Keep aspect ratio" está marcada. Se não, marque-a. De resto, se você é iniciante, não precisa mexer em mais nada.

Passo 5 > Ajustar conteúdo: na guia "Files", escolha o destino do novo filme e o nome do arquivo. Em "General", marque a opção "Compile whole file" para comprimir o filme todo. Dê OK.

Passo 6 > Ajustar DivX: de volta à tela principal, clique em "Options" e "Output Format Options". Na seção "Video", clique em "Select codec" e, na janela "Choose Videocompressor", escolha "DivX ;-) MPEG-4 Low-Motion".

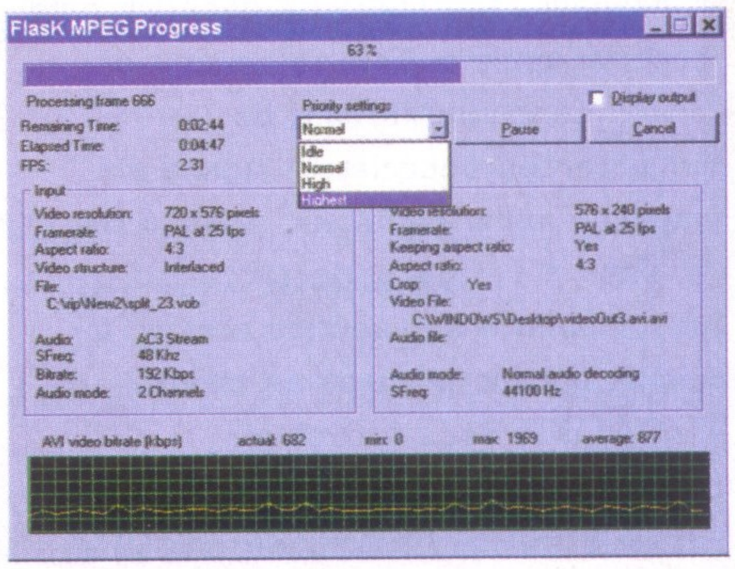


Clique em "Configure" e, se quiser, ajuste o "Data Rate", que influirá na qualidade do vídeo. O padrão é 910 Kbps, mas dependendo de suas necessidades, você poderá modificá-lo. De toda forma, para filmes de até 2h10m, tente não exceder 2300 e para filmes mais longos (2h40m), não ultrapasse 1000. Dê OK.



Passo 7 > Ajustar áudio: A tela de seleção de codecs voltará. Clique "Select codec" na seção "Audio". Escolha, na seqüência, o codec do MP3 e defina seus atributos. Dê OK.

Passo 8 > Finalizar: De volta à tela principal, clique em "Run" e "Start conversion". Espere o término do processo e assista a seu filme no PC.



por Maurício Martins
mauricio@digerati.com.br

Todo o poder do Macintosh

O Power Mac Dual 2.0Ghz G5 é o sonho de todo videomaker. Mas o preço...

Se você quer trabalhar com vídeo e deseja ter em mãos o melhor computador possível, a decisão é óbvia: você tem que comprar um Power Mac Dual 2.0Ghz G5. O top de linha da Apple deixa todos os concorrentes para trás graças a uma excelente combinação entre o hardware mais poderoso do mundo e o reconhecido know-how da empresa na área de áudio e vídeo. Tudo isso sem contar o design, como sempre matador.

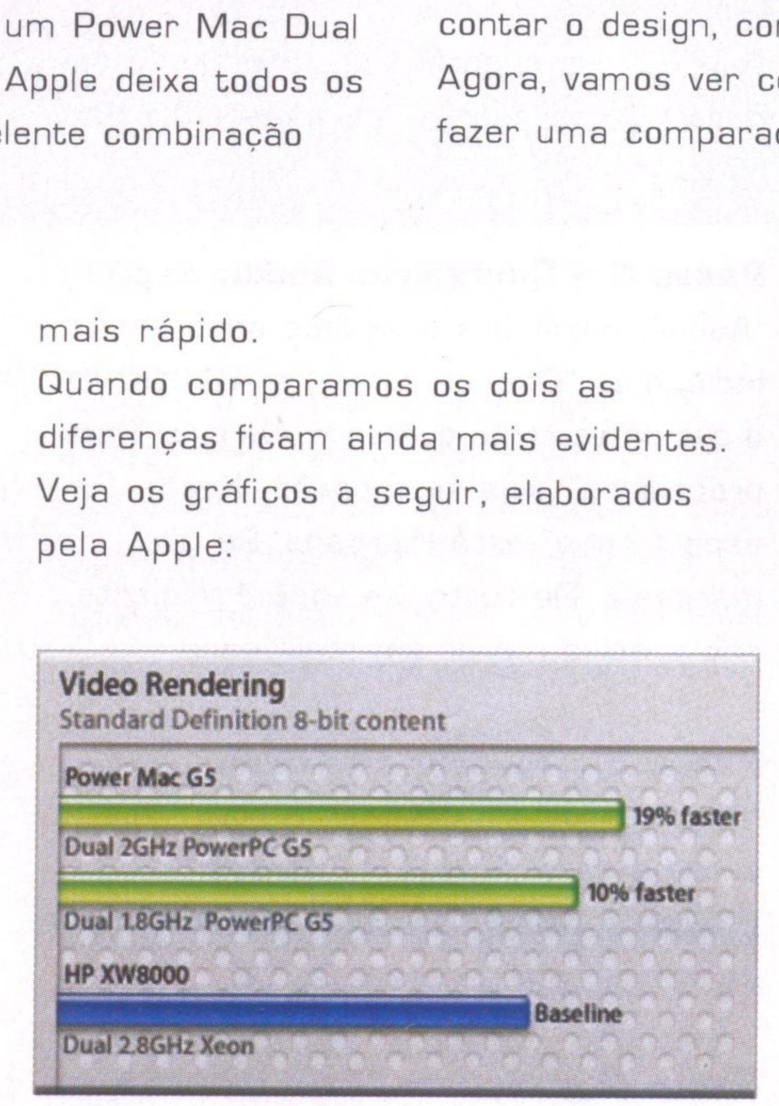
Agora, vamos ver como é o G5 trabalhando, aproveitando para fazer uma comparação com o líder dos PCs, o Pentium 4.

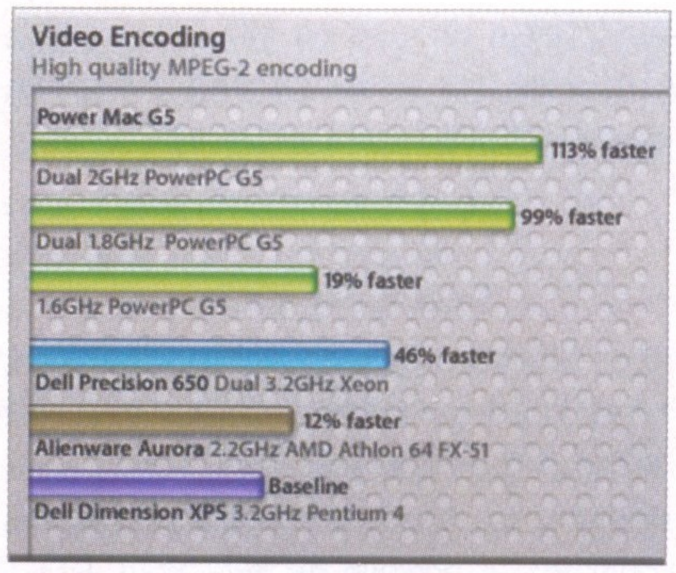
> O processador

Para começar, vamos falar do que realmente faz a diferença. O Power PC, processador fabricado há décadas pela parceria Apple e IBM, já cansou de ganhar benchmarks com os concorrentes pecezistas. Agora ele exagerou: para começar, o G5 é 64-bit. Essa é uma grande vantagem, mas que só poderá ser sentida melhor à medida que os programas forem adaptados a essa tecnologia.

Na comparação com um Pentium 4 de 2,8 GHz, o G5 mostrou-se até 20% mais rápido.

Quando comparamos os dois as diferenças ficam ainda mais evidentes. Veja os gráficos a seguir, elaborados pela Apple:





No primeiro, temos um teste de renderização de um vídeo de 30 segundos, sem compressão e com diversos tipos de filtros e efeitos.

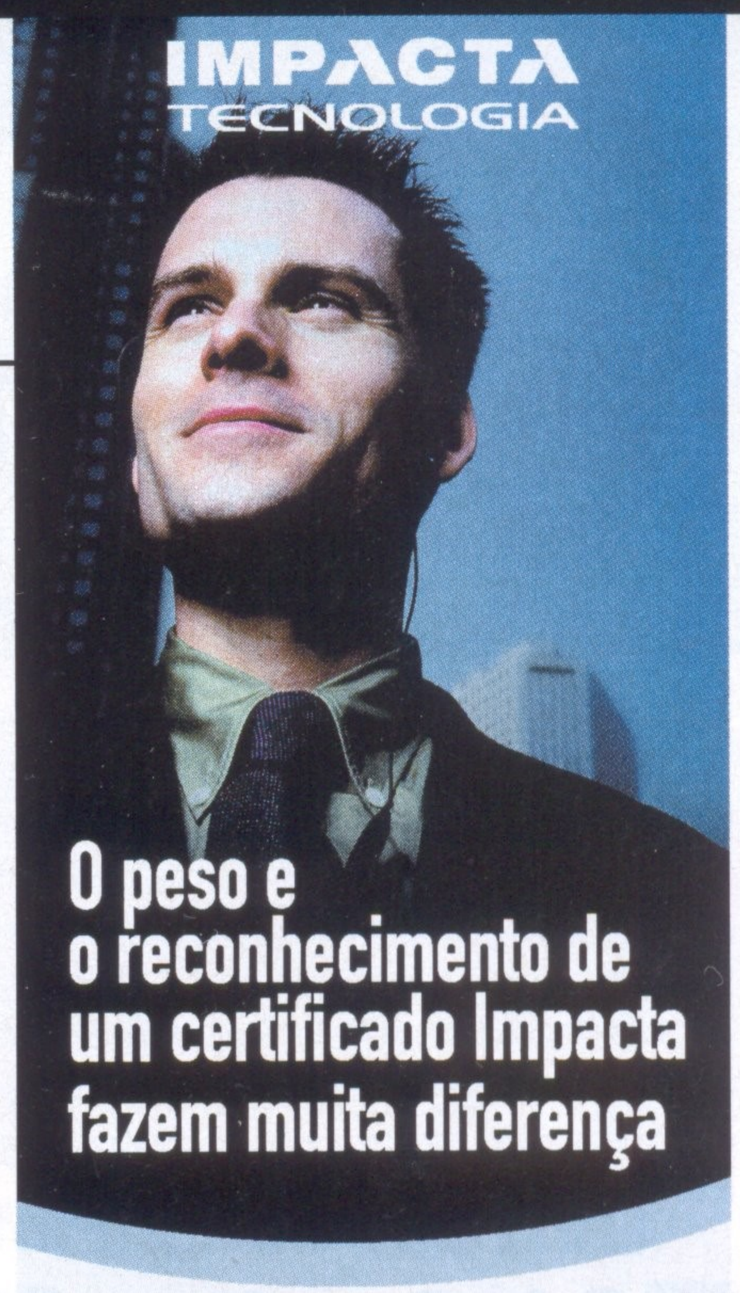
No segundo, temos um teste de encoding para MPEG-2, o formato usado em DVDs. É impressionante observar que, em comparação com um Dell de 3,2 GHz, ele conseguiu ser 113% mais rápido.
A Apple, no entanto, não determinou que programas foram usados para as duas tarefas nos PCs.

> O Power Mac G5 em detalhes

Abaixo você tem todos os detalhes sobre o sistema. Cada ponto é motivo para ficar babando, exceto pelo último, o preço: R$ 22 mil!

Processador	Clock	Barramento frontal
PowerPC G5 (dual)	2000 MHz	1000 MHz
RAM	**Slots de memória**	**Capacidade de RAM**
2048 MB PC3200 DDR SDRAM	8	8192 MB
PCI slots	**Portas USB**	**Portas IEEE 1394**
3 (livres)	3	2
Drive DVD-ROM	**Velocidade de CD-ROM**	**CD-RW**
SuperDrive (DVD-R/-RW) 8x	32x	16X write, 10X rewrite
HD	**Placa de vídeo**	**Memória de vídeo**
160 GB, 7200 rpm, SATA	ATI Radeon 9800 Pro	64 MB
Monitor	**Placa de som**	**Alto-falantes**
20" TFT LCD	On-board (5.1 surround)	Opcional
Modem on board	**Outros**	**SO**
56Kbps V.92 Placa Ethernet 10/100/1000Base-T Ethernet on board; Airport Extreme (802.11g)	Módulo Bluetooth interno com antena	Mac OS X 10.2
	Garantia	**Preço**
	1 ano	R$ 22 mil
Software inclusos		
QuickTime, iLife (com iTunes, iPhoto, iMovie e iDVD), iCal, iSync, Safari, Sherlock, Address Book, DVD Player, Mac OS X Mail, Internet Explorer, Adobe Acrobat Reader, FAXstf, Art Director's Toolkit, OmniGraffle, OmniOutliner, GraphicConverter, ambiente Classic e Apple Developer Tools		

Mas as vantagens do Power Mac G5 estão longe de acabar no processador. A máquina já vem com uma série incrível de ferramentas destinadas ao trabalho com vídeo e outras tarefas que exigem alta performance, como autoração de DVD e edição de vídeo. Pronto. Com isso tudo, você já tem em mãos uma poderosa workstation para realizar o seu trabalho com vídeo.



Certificações em Informática e Telecomunicações

MCSE • MCSA • MCAD • ICS Web Designer • ICS Linux Engineer • ICS Desktop Publisher • ICS Hardware and Cabling • ICS Delphi • ICS Developer • entre outros.

Treinamentos em Informática e Telecomunicações

Flash • Corel • Dreamweaver • Photoshop • Java • Java Script • SQL Server • XML • ASP • C# • VB.Net • AutoCad • 3D Max • Visual Basic • Linux • Access • entre outros.

15.000 empresas treinadas • 170.000 alunos formados • Mais de 200 cursos em informática, telecomunicações e mecatrônica • Premiada pelo 3º ano consecutivo pela Prometric como o maior Centro de Certificação da América Latina

ICS IMPACTA CERTIFIED SPECIALIST MODULAR

15 ANOS

Av. Paulista, 1009 - 9º andar
(Próx. ao metrô Trianon/MASP)
www.impacta.com.br
Telefone: (11)3285.5566

por Marcelo Henrique Saéz Quiñónez
mhsq@gmx.at

Legendas hoje, amanhã e sempre!

Legendas, legendas, legendas... é o puro texto dos DivX verdes!

Não é à toa que, no início de século XXI, o mercado de Internet vem crescendo de forma avassaladora: filmes, seriados, shows e até mesmo videoclipes são encontrados "a rodo" em qualquer P2P nos dias de hoje e para completar toda essa facilidade, aí estão elas: as legendas! Sim! Agora elas estão ganhando formas, ficando muito mais encorpadas e diversos sites sobre o assunto vêm ganhando espaço na Internet brasileira. Neste artigo, demonstrarei os formatos mais comuns e suas facilidades, desde a criação, manuseio e até mesmo como compartilhá-las pela Web.

> Criação e formatos mais comuns na Web

Realmente é impressionante que hoje exista mais de 50 formatos de legendas diferentes. A maioria delas são proprietárias, como Pinnacle Impression, QuickTime Text, entre outros e existem também os formatos abertos, como é o caso do MicroDVD e SubRip. Na tabela abaixo, veja, os formatos e extensões das legendas que mais se encontram pela Web.

Formato	Extensão
MicroDVD	.sub ou .txt
SubRip	.srt
SubViewer v1.0	.sub
SubViewer v2.0	.sub
SubStation Alpha	.ssa
SAMI Captioning	.smi ou .sami
SonicDVD Creator	.sub
DVDSubtitle	.sub
JACOSub 2.7+	.jss
MacSUB	.scr
Phoenix Japanimation Society	.pjs
PowerDivX	.psb ou .txt
RealTime	.rt
TMPlayer	.txt ou .sub
Turbo Titler	.tts
ViPlay	.vsf
ZeroG	.zeg

NOTA: Não só em legendas, mas como em qualquer arquivo em geral na informática, o formato não se caracteriza pela extensão do arquivo e sim pelo seu conteúdo, forma e algoritmo utilizado em seu desenvolvimento. A extensão apenas serve como forma representativa de seu formato, porém muitas vezes não existem extensões definidas para alguns formatos. Então, a legenda, é representada genericamente pela extensão **.txt**

Atualmente, este que vos escreve faz suas próprias legendas voltadas para videoclipes, já que não sou nenhum louco de fazer isso com longas-metragens. Exige muito mais tempo e responsabilidade do que a criação de legendas para trailers, videoclipes ou até mesmo curtas-metragens. É importante ressaltar que as legendas sempre estão em sincronia com um determinado framerate, ou seja, ela especifica o que você baixou pela Web que pode ter sido sincronizado para um vídeo de 23,97, 23,976, 25 ou 29,97 frames por segundo. São valores padrões de mercado, e nada impede que você crie ou re-encode o seu vídeo e legendas a 16 fps, já que quanto menos frames, menor será o tamanho do seu vídeo final. ;-)

Para se familiarizar com legendas em geral, é importante você ter contato com os formatos e tipos de legendas existentes. Para começar, faça assim:

Abra uma legenda qualquer, independentemente da extensão (pode ser alguns dos exemplos que acompanham o CD desta revista). No Bloco de Notas, as mais comuns são **.sub** e **.srt**, justamente para você dar uma olhada como é mais ou menos o seu conteúdo e a disposição.

Agora que você já teve um contato visual, pegue a letra da música e abra o seu videoclipe em um player que ofereça suporte a legendas. Eu recomendo o **BSPlayer** (presente no CD). Com o seu vídeo carregado, você deverá fazer o **BSPlayer** exibir em frames, pois, por padrão, a exibição é por tempo. Para isso, basta clicar sobre o número de segundos e então, automaticamente, ele transforma para quadros por segundos (unidade de tempo utilizada em qualquer arquivo de vídeo, seja MPEG1 ou MPEG4). Agora vem a parte interessante...

Em um arquivo de texto, vamos iniciar a criação de uma legenda na mão, no formato (MicroDVD) **.sub,** que é o mais fácil de se manusear e além de ser o mais simples. É o formato que ocupa menor espaço em disco (Kilo Bytes). Digite "{} {}" e coloque o valor numérico do frame no primeiro e no último colchete, como por exemplo:

{0}{50} É tão fácil assim| que da hora, que ridículo...

Este exemplo acima fará com que a legenda apareça sobre o vídeo no exato tempo do frame 0 até 50, ou seja, em um arquivo de vídeo cujo framerate é de 25 fps. Este texto ficará durante dois segundos fixos, com a frase: ***É tão fácil assim, que da hora, que ridículo...*** Sendo que o ***"que da hora, que ridículo"*** vai aparecer na linha de baixo, pois o "|" (pipe) significa uma quebra da linha no formato MicroDVD.

Antes de qualquer coisa, você precisará de algumas ferramentas muito além de um simples e prático Bloco de Notas para criar, editar, assistir e até mesmo converter legendas de forma mais abalizada, como, por exemplo: **BSPlayer, Subtitle Workshop, VirtualDub, Subtitler, SubRip, SSA Script Converter, Subtitle Studio,** entre outros.

> Legendas e seu lado underground

Com seu driver de DVD-ROM e um espaço de 10GB em disco, você poderá facilmente ripar seu DVD no HD e extrair complementos dos VOBs já decriptados, como áudio, ângulos de câmeras e claro: AS LEGENDAS!

> Extraindo legendas de um DVD

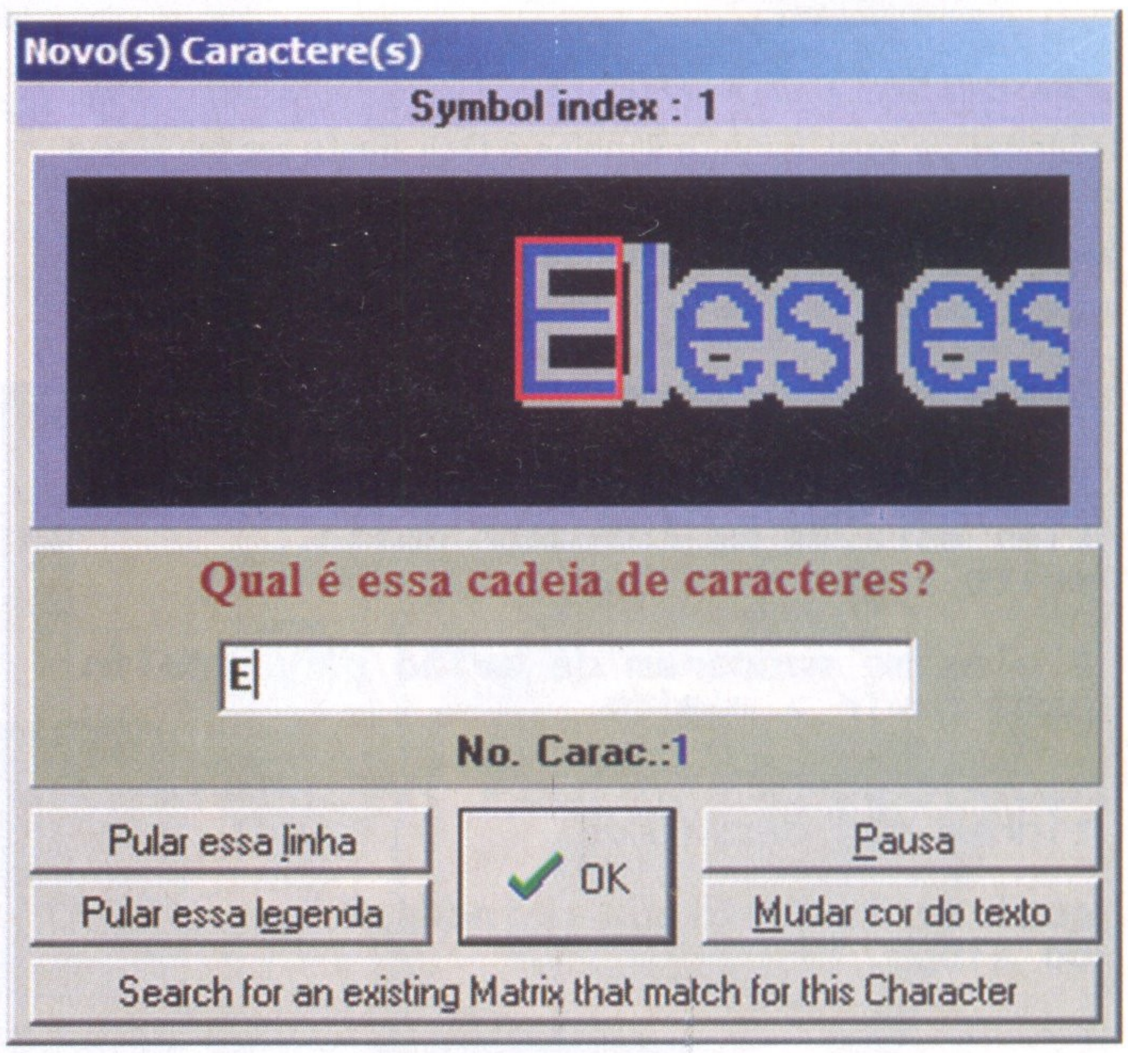
>>>> Software utilizado: SubRip 0.97b

Este método básico, por sinal um dos mais utilizados, consiste em extrair as legendas dos VOBs para um arquivo de texto, no qual estas legendas podem ser visualizadas em sincronia com o filme, utilizando qualquer player que ofereça suporte a legendas, como o **BSPlayer**, **MicroDVD**, entre outros. Basta executar este software e seguir os passos:

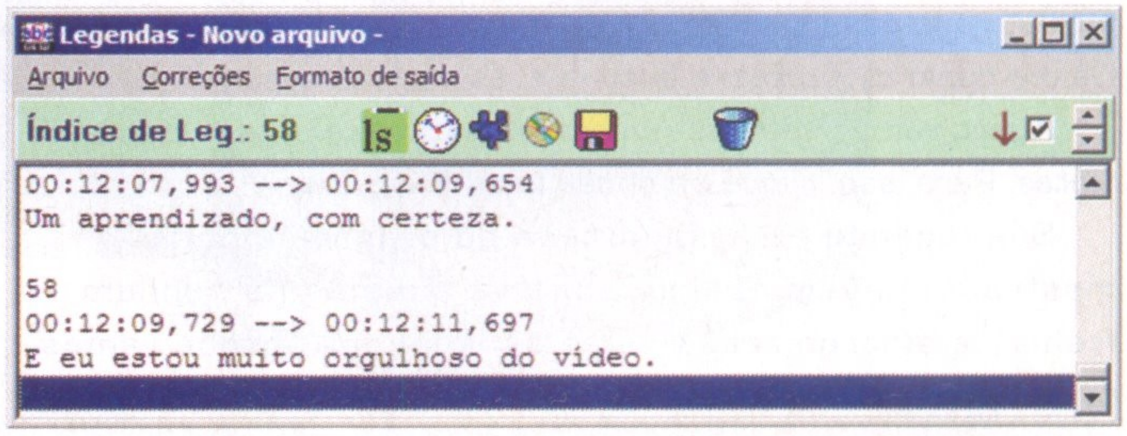
1) Menu **Arquivo** -> **Abrir Vob(s)**
2) Em Seleção de Legenda, clique em **Abrir IFO** e selecione o arquivo **ifo**
3) Selecione o idioma desejado para as legendas. O número varia de DVD para DVD
4) Selecione todos os VOBs de maior densidade ao lado direito e clique em iniciar

Logo após clicar em Iniciar, começarão a aparecer as legendas e o programa SubRip irá questionar qual/quais é/são a(s) letra(s) selecionada(s). Basta digitar nas teclas da(s) letra(s) correspondente(s), como nos mostra a figura abaixo. Este processo vai se repetindo até que o programa já tenha absorvido as "manhas" de todas as letras do alfabeto (ou números), incluindo os formatos itálicos. Nesse caso, é necessário digitar antes das letras/números, os seguintes caracteres {y:i}. Por exemplo:

Se aparecer a letra "E" em itálico, deve-se digitar na caixa de caracteres {y:i}E, repetindo este processo para todos os itálicos que aparecer.



Após este processo de reconhecimento via OCR que o **SubRip** faz, basta ir à janela seguinte, como demonstra a imagem abaixo:



1) Menu **Correções** -> **Correção do OCR**, e selecione: **Substituir dois ' por um " E "" por "** e **Tentar corrigir I e 1..., Inglês,** e logo depois, clique em **Corrigir Isso.**

2) Menu **Formato de Saída** -> **Selecionar Formato.** Escolha em qual formato padrão deseja salvar a legenda. Podemos deixar em SubViewer2 (.sub). Clique em **Converter para esse formato,** para mais tarde ela poder ser quebrada/dividida com o **SubSplit.**

3) Menu **Arquivo** -> **Salvar como.** Escolha o nome e caminho no

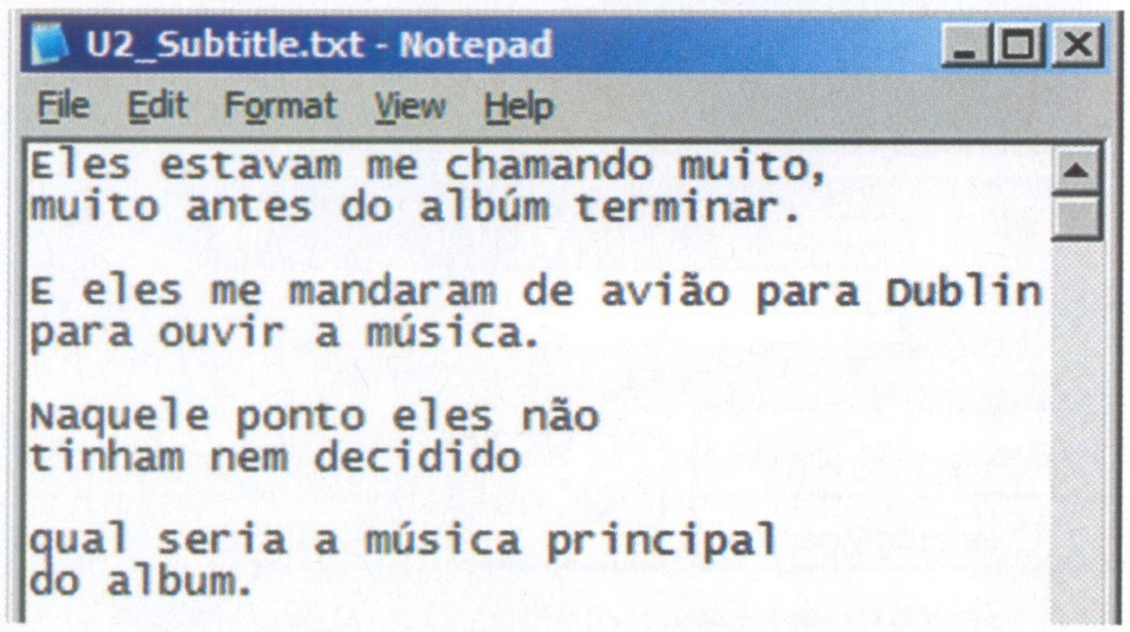
qual você deseja salvar as legendas, que terão extensão/formato como citado no passo cima: **Subviewer2 .sub**.

Aconselho que logo após este processo de extração da legenda do(s) VOB(s), verifique se existem erros ortográficos nas legendas, utilizando um editor de texto. Adivinhem qual? Sim! Bloco de Notas!

> Criando legendas manualmente utilizando Subtitle

>>>>StudioSoftware utilizado: Subtitle Studio v2.0

A idéia aqui é justamente ensinar você a criar suas próprias legendas do zero. É muito simples e fácil, basta ter paciência. Para começar, você vai precisar criar no Bloco de Notas um arquivo com as linhas da legenda separadas por um espaço entre cada entrada, como na imagem abaixo:



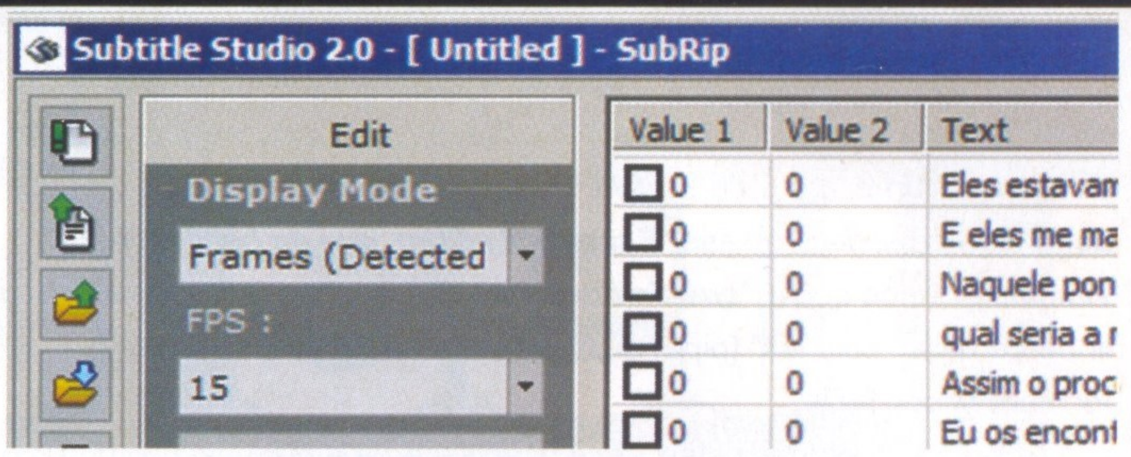
Abra o **Subtitle Studio v2.0** e crie um novo arquivo de legenda, selecionando **Create New**. Logo depois, escolha o formato que deseja utilizar. Aqui escolheremos **MicroDVD *.sub**. Dê um duplo clique sobre o ícone e, assim, o programa iniciará.

Agora vamos importar o arquivo texto, criado pelo Bloco de Notas. Para isso, clique na opção **Load Plain Txt**.

Sua legenda será importada ao programa como mostra a imagem abaixo. Observe que não há nenhum frame de sincronização entre as legendas porque vamos fazer isto manualmente.

Para sincronizar sua legenda, clique na opção **Scenarist Mode** e carregue o vídeo que você deseja legendar. Agora preste bastante atenção, porque basta uma vacilada para que suas legendas fiquem totalmente fora de sincronia. À medida que você for assistindo ao vídeo, vá inserindo cada linha da legenda. Para isto basta pressionar **ENTER** e elas serão exibidas na tela, **(acima da janela do vídeo, é exibida a próxima entrada da legenda).** Para que a legenda saia da exibição, pressione **SPACE BAR.**

Mas o que fazer se as falas são muito rápidas? Basta pressionar **ENTER** e uma fala será exibida após a outra.



Terminado o filme, provavelmente sua legenda estará sincronizada perfeitamente com o vídeo. Agora, salve o arquivo e pronto.

NOTA: Este programa, ao fechar, não questiona se você deseja salvar ou não o "projeto" de edição de sua legenda, por isso, salve-o antes de qualquer coisa.

> Inserir Legendas Permanentes

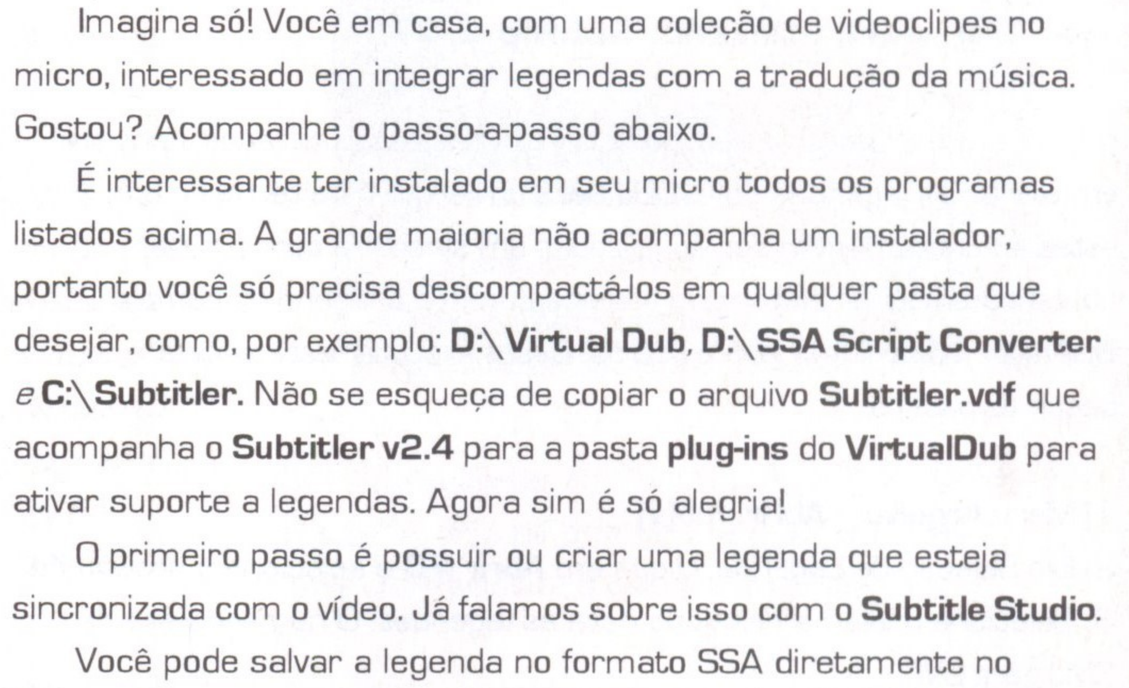
>>>> Softwares utilizados: VirtualDub v1.5.10, SSA Script Converter v1.0, Subtitler v2.4 e DivX Bundle v5.1.1.

Imagina só! Você em casa, com uma coleção de videoclipes no micro, interessado em integrar legendas com a tradução da música. Gostou? Acompanhe o passo-a-passo abaixo.

É interessante ter instalado em seu micro todos os programas listados acima. A grande maioria não acompanha um instalador, portanto você só precisa descompactá-los em qualquer pasta que desejar, como, por exemplo: **D:\Virtual Dub**, **D:\SSA Script Converter** *e* **C:\Subtitler.** Não se esqueça de copiar o arquivo **Subtitler.vdf** que acompanha o **Subtitler v2.4** para a pasta **plug-ins** do **VirtualDub** para ativar suporte a legendas. Agora sim é só alegria!

O primeiro passo é possuir ou criar uma legenda que esteja sincronizada com o vídeo. Já falamos sobre isso com o **Subtitle Studio**.

Você pode salvar a legenda no formato SSA diretamente no **Subtitle Studio**, mas, se você já tem a legenda no formato **.srt** ou **.sub,** é possível convertê-la usando o **SSA Script Converter v1.0**, como demonstra a imagem a seguir:



Na caixa **Source Filename,** carregue a legenda no formato **.srt** ou **.sub** e, na caixa **Target Filename,** indique o caminho no qual deseja salvar a legenda no formato final **.ssa.**

A) No quadro **Subtitle Font Format**, você pode configurar a fonte da legenda, mudando o estilo, tamanho e até a fonte.

B) Já no **Subtitle Color Format**, em **Primary,** escolha a cor da legenda e em **Secondary**, a cor de fundo da legenda. A **terciária** não vamos usar, podendo deixá-la em branco.

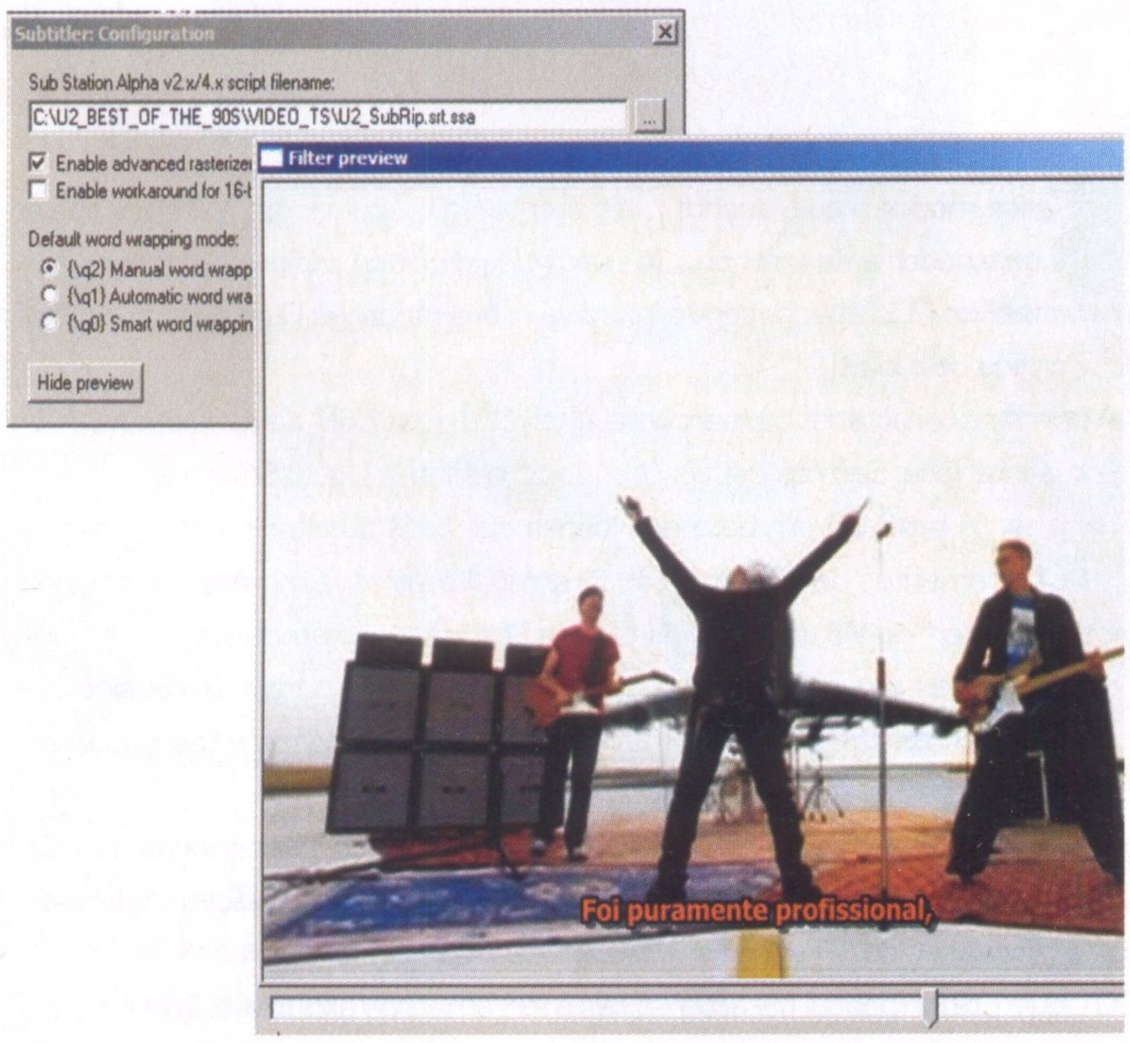
C) Finalmente, em **Margin/Alignment**, configure a posição em que a legenda aparecerá na tela, **L=Esquerda**, **C=Centralizado**, **R=Direita**. Nas caixas, você pode digitar a que distância a legenda deve ficar a partir da borda do vídeo em pixels.

Depois de definidas as configurações acima, clique em **Convert** e pronto!

Agora vamos configurar o VirtualDub. Abra o arquivo de mídia, através do menu **File > Open Video File**.

Adicione o filtro do **Subtitler v2.4** através da opção **Filters** no menu **Video**.

Abra a legenda SSA pelo filtro, clicando no botão **Show Preview** para ver se está tudo certo. Marque a opção **{\q2} Manual Word Wrapping...** para que a "quebra" de linha seja feita manualmente. Feche a tela do Preview e clique em **OK**.

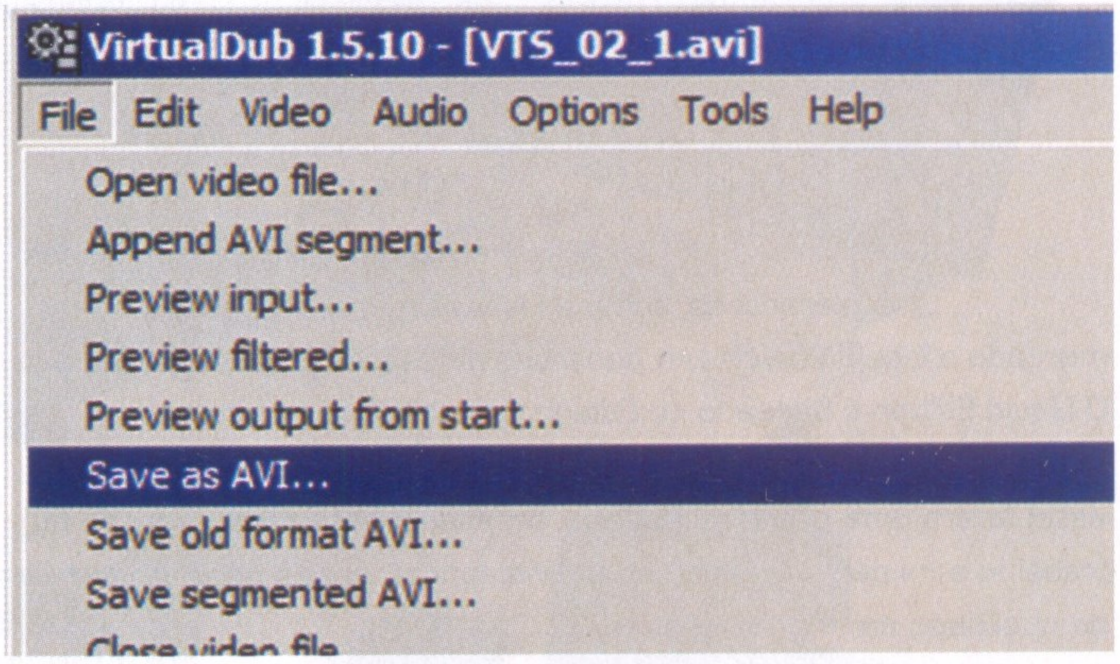


Selecione o codec de compressão do vídeo na opção **Compression** no menu **Vídeo**. Neste caso, vamos utilizar o DivX Pro 5.1.1. Na configuração do DivX, escolha uma taxa de bitrate próxima de 850, ou a que você desejar, e certifique-se de marcar a opção **Full Processing Mode**, no menu **Video** do **VirtualDub.**

Agora é hora de configurar a compressão do áudio. No menu **Audio** > **Compression**, escolha o **codec MPEG Layer-3**. Se não aparecer esta opção, você pode instalar o **Fhg Radium MP3**, que contém este codec.

Selecione a taxa que deseja usar. Vamos escolher 192k para obter uma boa qualidade de áudio e certifique-se de que a opção **Full Processing Mode** também esteja habilitada para o áudio, ressaltando que a compressão do áudio não precisa ser usada. Se você quiser manter a taxa existente no arquivo do vídeo, simplesmente deixe a opção no menu **Audio**, como: **Source Audio** e **Direct Stream Copy**.

Feito tudo isso, agora é só salvar o arquivo como **AVI** e pronto! Para isso, vá ao Menu **File > Save as AVI**, dê um nome ao arquivo AVI final e aguarde o fim do processo de codificação ao áudio, vídeo e legenda.



NOTA: Boa parte das ferramentas utilizadas nesta matéria encontra-se no CD que acompanha esta revista.

> Onde encontrar e compartilhar legendas?

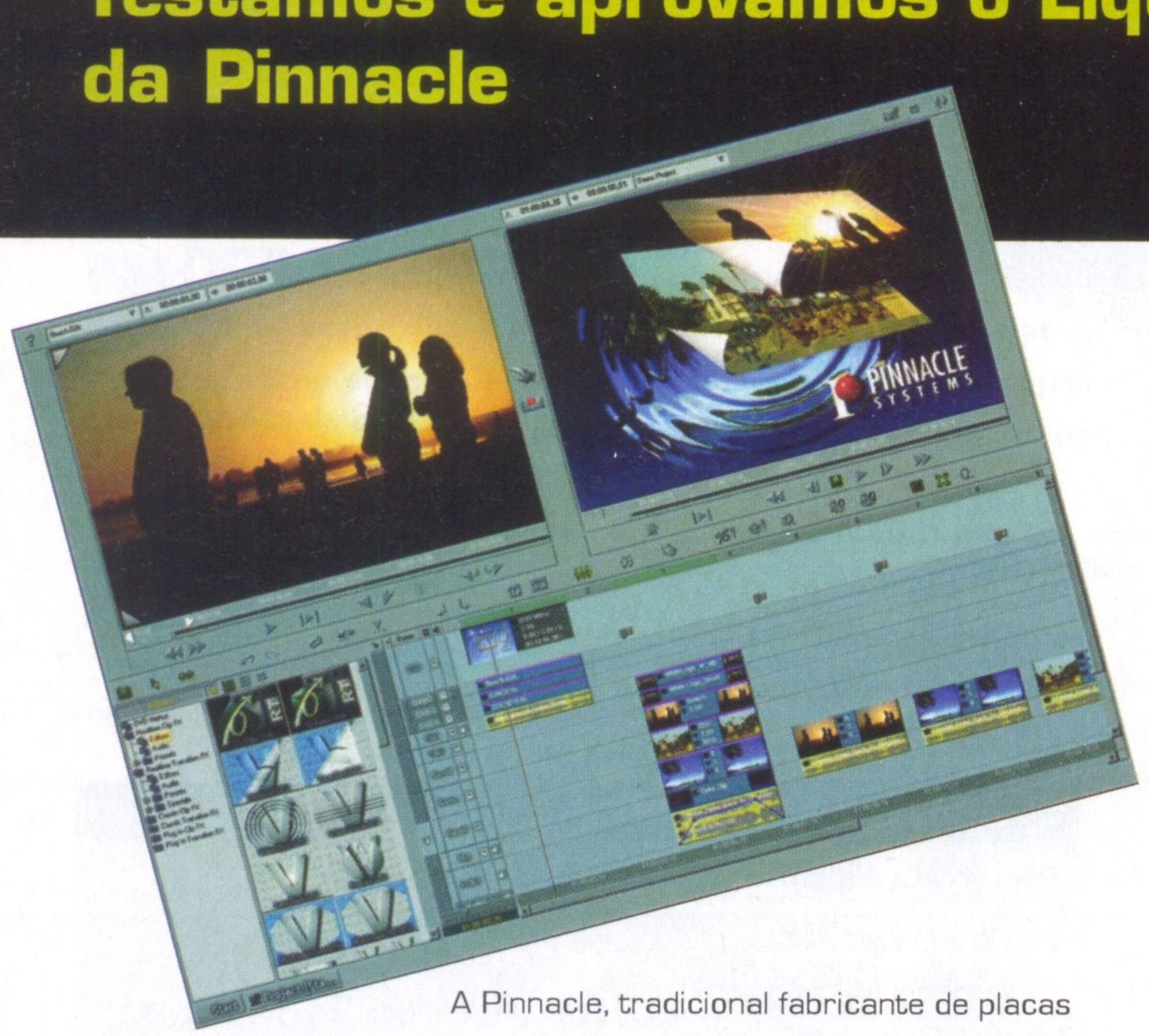
Software utilizado: qualquer navegador para Internet

http://www.videoloucos.com.br
http://www.legendas.com.br
http://www.extratitles.to
http://www.DivXsubtitles.net
http://www.DivXbr.net
http://www.DivXsubs.com
http://www.legendasDivX.com

Edição líquida

Testamos e aprovamos o Liquid Edition, o novo editor da Pinnacle

por Marcello Nunes e Luis Ignacio
2K Produtora
2kprodutora@uol.com.br



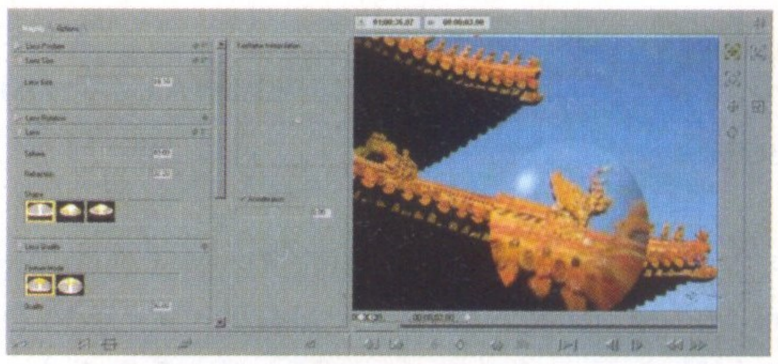
A Pinnacle, tradicional fabricante de placas aceleradoras, como a DV500 e Pro-One, lançou no mercado o Liquid Edition, um poderoso software de edição não-linear. O Liquid Edition é baseado no Edition 5.0, mas com grandes alterações. Muitas delas (sutis e quase imperceptíveis à primeira vista) fazem uma grande diferença, principalmente na otimização do trabalho e na performance do usuário, fundamentais para um serviço de qualidade em menos tempo.

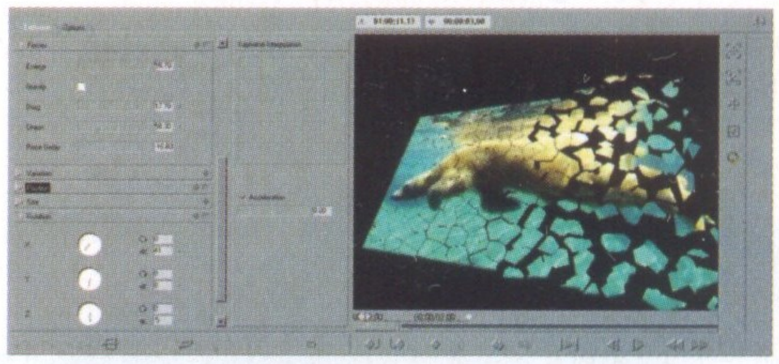
Existem dois pacotes do Liquid Edition: o software Liquid Edition versão 5.5, que acompanha o CD de treinamento Discover Liquid Edition; um pacote de efeitos, filtros e transições, chamado Pinnacle Hollywood FX Plus; o gerador de caracteres Pinnacle TitleDeko RT; uma placa de interface IEEE 1394 (FireWire) PCI e um Cabo DV IEEE 1394/FireWire. Já o Liquid Edition Pro acompanha todos os acessórios citados, além de uma placa de vídeo AGP e a Breakout Box Liquid Edition PRO, ou simplesmente Black Box. Trata-se de um pacote completo, já que com a placa de vídeo e a Black Box é possível capturar vídeos analógicos e visualizar a edição direto em um monitor externo, além do software possuir efeitos 3D e transições em tempo real graças à placa de vídeo AGP.

A placa de vídeo AGP é um sistema integrado com uma saída para monitor, e ainda uma conexão com a Black Box, que proporcionam tanto uma saída analógica – composta e S-Vídeo – como uma FireWire.

O Liquid Edition é o primeiro sistema de edição de vídeo profissional (baseado em AGP) que usa essa velocidade de transferência de dados, possibilitando uma troca de dados muito mais rápida e de melhor qualidade para gráficos e efeitos em tempo real do que as placas baseadas em PCI.

Para os efeitos que não são em tempo real, a grande sacada do Liquid Edition é o *background rendering*. Isso significa que, enquanto o computador processa o efeito desejado, você não pára de trabalhar, adicionando mais imagens, efeitos ou assistindo ao material já editado.





Por esse motivo é que, quanto mais potente a máquina, melhor é o trabalho do processador e da memória, já que o Liquid Edition explora ao máximo o potencial do PC, reconhecendo inclusive processadores Dual ou a tecnologia HT criada pela Intel.

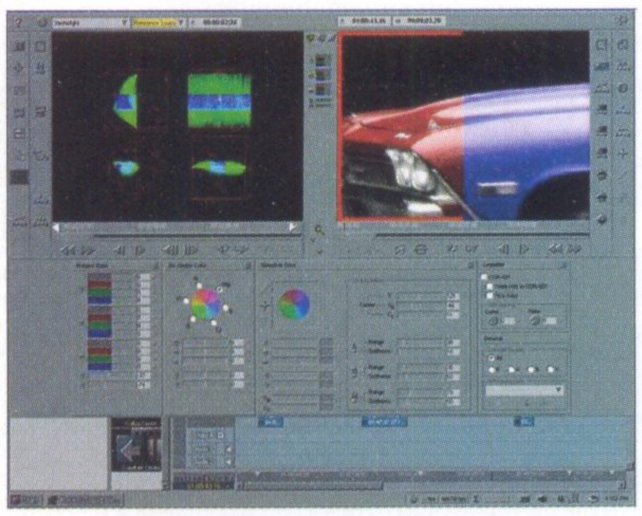
A primeira característica marcante, e talvez a mais difícil de se acostumar, é a sua interface. Sem os usuais "*file*", "*edit*" e afins, o Liquid Edition é totalmente baseado em botões e ícones que todo o editor conhece. As suas ferramentas de configuração foram incluídas em um menu similar ao menu "iniciar" do Windows. Clicando em Start, encontramos as configurações de performance, importar arquivos e exportar, o trabalho para diferentes formatos, como DV (pela conexão *FireWire)* e flash, autorar DVDs, VCDs e Super VCDs.

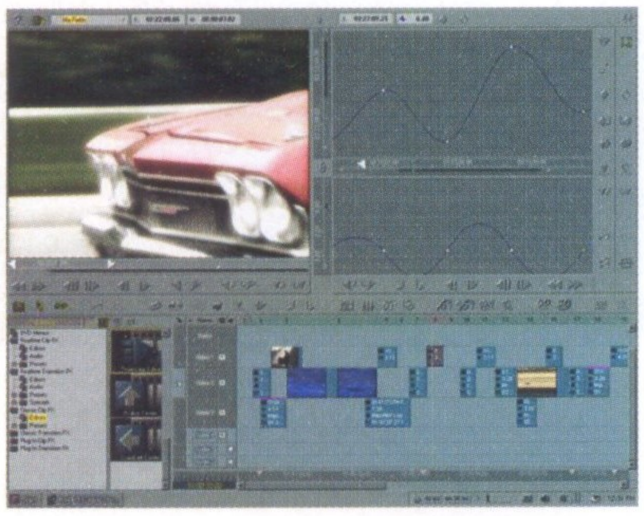
As tradicionais cores fortes e marcantes do Windows são deixadas de lado para dar espaço a um cinza bem apagado, privilegiando a edição visualizada nos monitores de "*Preview*" e "*Master*".

O Liquid Edition possui características e ferramentas exclusivas, ficando claro que o software foi elaborado com base em necessidades de editores de vídeo, que sabem quais são as ferramentas necessárias na hora de editar.

É possível, por exemplo, criar um menu de DVD e fazer sua autoração direto da time line. Clicando no ícone com o logotipo "DVD", um menu é aberto e nele visualizamos diversos modelos de tela de fundo, botões animados, janelas e todos os recursos de um DVD. Ainda é possível importar modelos criados por você em outros programas de uma forma bastante simples. Basta criar capítulos a partir do próprio time line, animar os vídeos de demonstração, inserir trilha sonora, enfim, fazer mais do que um menu básico de DVD.

Autoração de DVD


Ferramenta de correção de cor


Opções de slow motion

Pensando em facilitar a interface de edição, o Liquid Edition permite uma personalização completa do teclado para diferentes janelas. Na janela de efeitos, uma tecla pode servir para regular a correção de cor, enquanto na janela da time line, essa mesma tecla pode servir para dar play na edição, por exemplo.

O Liquid Edition possui, além do usual *Slow Motion*, ou câmera lenta, o recurso *Dynamic Slow Motion*, que resolve os tradicionais *"flicks"* existentes no Slow Motion dos programas de edição.

Para quem não está muito familiarizado com o processo de captura de imagens, ou não tem tempo para escolher e separar os trechos de uma fita que serão capturados para o computador, o Liquid Edition possui um sistema de detecção de cenas. Você pode até capturar uma fita inteira, pois baseado na alteração de luz e incidência de cores, o Liquid Edition detecta a mudança de cena. Às vezes, essa função não é tão útil dependendo da sua edição, mas com certeza é uma maneira muito mais rápida de separar os clipes.

Uma das melhores particularidades do software é o recurso "*Instant Save*", tão importante quanto qualquer outra característica pelo simples fato de você não correr o risco de perder de forma alguma qualquer etapa do processo de edição, já que a partir do momento em que uma função é acionada, o Liquid Edition salva o projeto automaticamente. É um recurso muito melhor do que o *Auto Save*, por menor que seja o intervalo de tempo determinado.

> Liquid Edition 5.5

Requisitos mínimos:

- Processador simples de 1 GHz
- 256 MB de RAM
- Sistema operacional Windows 2000 ou XP
- Placa de vídeo de 64 MB e monitor SVGA capaz de resolução 1024 x 768 a 32 bits
- Disco rígido (com verificação de autenticidade [AV] e velocidade mínima de transferência de dados de 10 MB/s)
- Placa 1394 compatível com OHCI
- Placa de som

Recomendados:

- Processador dual de 1.8 GHz ou acima
- 512 MB de RAM
- Sistema operacional Windows XP
- Placa de vídeo de 64 MB e monitor SVGA capaz de resolução 1280 x 1024 a 32 bits
- Disco rígido separado (com verificação de autenticidade [AV] e velocidade mínima de transferência de dados de 16 MB/s)
- Placa 1394 compatível com OHCI
- Placa de som

> Liquid Edition PRO

Requisitos mínimos:

- Processador de 1.8 GHz
- 256 MB de RAM
- Sistema operacional Windows 2000 ou XP
- Monitor capaz de resolução 1024 x 768 a 32 bits
- Disco rígido (com verificação de autenticidade [AV] e velocidade mínima de transferência de dados de 10 MB/s)
- Slot gráfico AGP 2x ou mais rápido
- Placa de som

Recomendados:

- Processador dual de 1.8 GHz ou acima
- 512 MB de RAM
- Sistema operacional Windows XP
- Monitor capaz de resolução 1280 x 1024 a 32 bits
- Disco rígido separado (com verificação de autenticidade [AV] e velocidade mínima de transferência de dados de 16 MB/s)
- Slot gráfico AGP 2x ou mais rápido
- Placa de som

Para quem já possui uma placa de edição, a Pinnacle está aceitando inúmeras placas aceleradoras de diversas marcas como parte de pagamento na troca pelo Liquid Edition Pro, sendo necessária uma quantia de R$ 1.950 reais para completar o valor do produto. Caso você não possua nenhuma placa de edição, o Liquid Edition Pro sai por R$ 3.880.

A Pinnacle, com o Liquid Edition, dá um passo à frente entre as grandes fabricantes de softwares e hardwares de edição não-linear.

Equipamento gentilmente cedido por Pinnacle Home São Paulo

Guia do CD

Geek Especial Produção de Vídeos

> Um mouse na mão e uma idéia na cabeça

Com ajuda do CD dessa edição especial da Geek você vai entrar de cabeça no mundo do vídeo digital. Ok, isto parece o texto de uma outra revista de informática, não é? Bem, aqui a coisa é diferente. Vídeo digital, só se for bem comprimido, com qualidade show de bola e tamanho menor de 650Mb.

Com este objetivo, reunimos uma seleção para aproveitar o máximo do seu PC, sem precisar comprar um home theater ou frescuras do gênero. Confira a seguir alguns dos destaques:

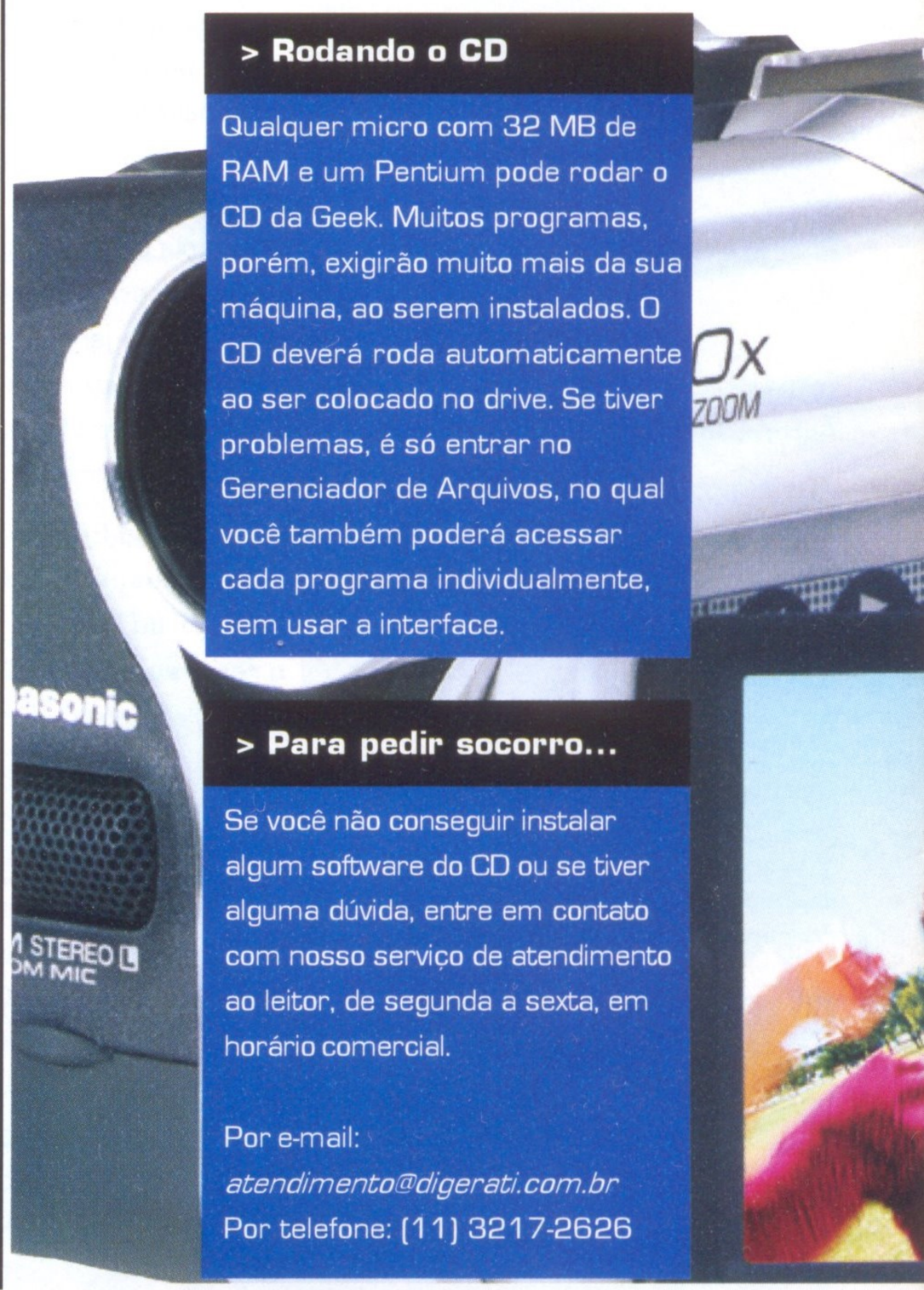
> Rodando o CD

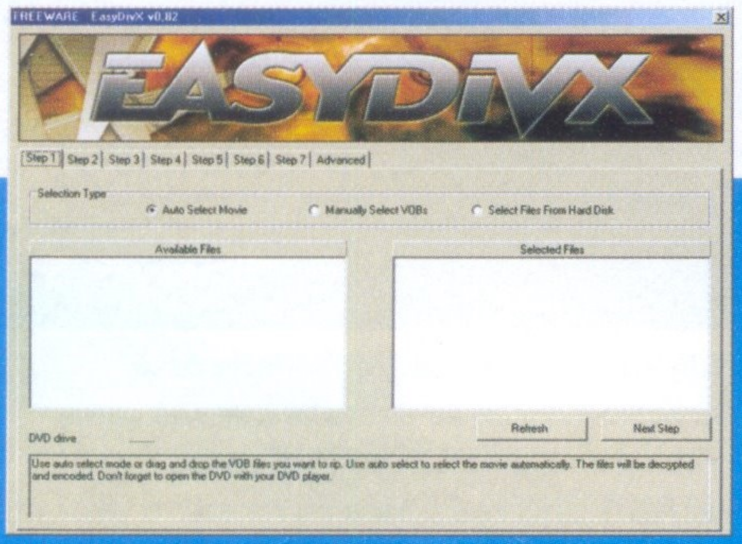
Qualquer micro com 32 MB de RAM e um Pentium pode rodar o CD da Geek. Muitos programas, porém, exigirão muito mais da sua máquina, ao serem instalados. O CD deverá roda automaticamente ao ser colocado no drive. Se tiver problemas, é só entrar no Gerenciador de Arquivos, no qual você também poderá acessar cada programa individualmente, sem usar a interface.

> Para pedir socorro...

Se você não conseguir instalar algum software do CD ou se tiver alguma dúvida, entre em contato com nosso serviço de atendimento ao leitor, de segunda a sexta, em horário comercial.

Por e-mail:
atendimento@digerati.com.br
Por telefone: (11) 3217-2626





Categoria: Codecs

> Aperta que ele geme!

Os arquivos de vídeos estão ficando cada vez mais populares graças aos codecs. Com eles é possível transformar um vídeo de tamanho montruoso em um arquivo que cabe fácil em um CD. Antes, este milagre implicava em péssima qualidade, mas hoje a história mudou bastante. Experimente as novas versões dos codecs e veja como é possível deixar um vídeo de alta qualidade do tamanho de um Cdzinho de um real.

→ DivX Pro v5.1.1 – Codec de compressão de vídeo MPEG4.Essa versão adiciona suporte para códigos genéricos de MP4 FourCC que podem ser habilitados ou desabilitados na caixa de diálogo da configuração do DirectShow

→ K-Lite Codec Pack v2.20 Basic – Pacotão de codecs dos mesmos criadores do KaZaA Lite. Pacote básico (mais leve) apenas para assistir a filmes em diversos formatos

→ Dr. DivX 1.0.4 – Criado pelos mesmos autores do DivX, ele permite criar vídeos em vários formatos. Além de capturar streaming de vídeos, reduzir o tamanho de vídeos, gravar filmes para cds, simplificar o ato de codificar um vídeo para apenas 3 passos.

→ K-Lite Codec Pack v2.20 Full – Pacotão de codecs dos mesmos criadores do KaZaA Lite. Pacote completo (mais robusto) não só para quem deseja assistir a filmes em diversos formatos, mas também para quem os converte e edita

→ CodecPack v5.0.5.9 – Kit de codecs básico para reprodução de arquivos de mídias em geral, como DivX, XViD e outros

→ ACE Mega Codec Pack Pro v5.95 – Megapacote de codecs. O mais completo, porém o mais pesado para quem realmente deseja estar compatível com qualquer formato do mercado

→ 3iVX D4 v4.5 – Codec alternativo de codificação e decodificação de vídeo MPEG4 para Win32.

→ TMPGEnc v2.52 – Utilitário para conversão e edição de mídias em MPEG1 e MPEG2 usado para interagir na crição de KVCD, KDVD e SKVCDs

→ Matroska Playback Pack v0.5 – Pacotão de filtros para que os players do Windows em geral reconheçam este novo container multimídia

→ AC3-Filter v0.70b – Filtro de decodificação para containers com stream de áudio no formato AC3

Ogg Vorbis 1.0-Filtro de codificação e decodificação para containers com streams de áudio no formato OGG Vorbis

→ FreeDVD Decoders-Simples pacote de filtros para decodificação de streams de vídeo MPEG2 e Áudio AC3, geralmente encontrados nos arquivos VOBs

→ XViD Nic's Build 16-07-2003 – Versão open source do codec de compressão de vídeo MPEG4. Para Win32 e compilado pelo Nic's

→ Lame MP3 Codec v3.93.1 – Codec para converter MP3 e também para descompressão de streams de áudio

Categoria: VCD Kit

> Senta que lá vem a história

Tudo bem que o DivX quebra o galho, mas assistir a filmes na frente do monitor é complicado. Daí vem a importância de dominar a arte da criação de VCDs. Compatíveis com a maioria dos aparelhos de DVD, os CDs desse formato têm uma qualidade que permite vizualização em tela-cheia e muito mais conforto para assistir seus filmes e vídeos. Confira as ferramentas para ter isso ao seu alcance:

→ avi2vcd 1.4.2 – Conversor de arquivos AVI (DivX, Xvid, ou AVI) para VCD. Que possui transcode e vcdimager

→ STHSVCD v5.5 – Player para formato VCD, SVCD e DVD, sendo o último se estiver instalado um player de DVD. Roda em plataforma Windows versões Win9x/ME/NT/2000.

→ VCDCut 4.12 – Conversor útil para dividir mídia de VCD e colocá-la em CDs

→ Subhash VCDPlayer v2.3 – Player com sustentação para os VCDs playback. Toca arquivos de áudio e vídeo em uma única janela. Permite a captura de imagens imóveis.

→ Video Ripper – Permite fazer a imagem de CD de VideoCD BIN/CUE para arquivos MPEG, que podem ser tocados em players autônomos de VCD ou em players de DVD e nos computadores.Roda em Win9x e NT

→ VCDEasy 1.1.7 – Permite criar VCDs a partir de arquivos MPEG para reproduzir no DVD Player. Possui controle de playback, margens e customização de espaço entre outras funções.

→ DVD2SVCD 1.2.1 Build 3-Possibilita a conversão de arquivos AVI e DVDs em formato SVCD. O programa controla todo o processo.

→ Video-CD 2.0 Toolkit 1.0 – Ferramenta de video-CD projetada para funcionar em plataforma Windows com suporte a ferramentas de Cd-recording e de Cd-recorders

→ VideoLan – Projeto do VideoLan que alveja fluir arquivos de multimídia nos formatos MPEG-1, MPEG-2, MPEG-4 e de DivX e DVDs

→ AVI to VCD SVCD DVD Converter – Ferramenta para conversão

de arquivos. Além de converter arquivos AVI para VCD, converte também para SVCD e DVD. Requer CPU 333 MHz ou superior, e memória de 32 MB.

→ AVI VCD Converter 3.68-Conversor simples de AVI para formatos de vídeos VCD/DVD/SVCD

→ DVD TO DIVX VCD RIPPER 3.0.0.1-Conversor de arquivos em DVD para DivX, para AVI, para VCD e para SVCD. Requer DirectX 8.1 ou superior

→ DVD-to-SVCD v2.0-Com essa ferramenta podesse fazer backups de DVD em formatos SVCD e VCD

→ Photo2VCD Professional v2.71-Grave imagens digitais em video-CD, em um slide show com efeitos e música de fundo. O video gravado pode ser visto em DVD Player. Possui suporte a formatos de DVD, SVCD e VCD. Roda em Win9x/ME/NT/2000/XP

Categoria: Utilitários

> Mil e uma utilidades

Vídeo digital realmente é um assunto rico. Não fosse assim, depois de lotar o CD com os principais codecs, players e softwares para edição da atualidade, esta categoria nem precisaria existir. Porém, o assunto pediu esta categoria e esta, por sua vez, pediu os melhores programas para baixar vídeos, criar CDs especiais e muito mais. Confira os destaques:

→ DC++ 0.306 – Compartilhador de arquivos P2P, com diversos servidores, para que você possa trocar MP3, DivX, programas e outros tipos de arquivos com os internautas que também estiverem utilizando o programa.

→ eMule 0.30e – Uma das melhores modificações do eMule. Cliente para rede P2P ED2K, oferece suporte à administração via web, filtro anti-IPs com opção de auto-update, como a da RIAA, da MPAA e outras grandes corporações de proteção a direito autoral, entre outras LSD Tweaks

→ BitTorrent 3.3 – Ferramenta para distribuição compartilhada de arquivos. Um pouco mais complicado que os outros programas P2P, mas funciona muito bem e já possui milhares de seguidores. Nada passa por hubs ou servidores centrais, tudo funciona diretamente entre os usuários do sistema

→ Clean KMD 2.4.4 (KaZaA Lite) – Depois de ter o site retirado do ar devido a uma liminar da Sharman Networks, o Kazaa Lite, retorna com mais novidades para os usuários das redes P2P

→ MoviX 0.9 – Esta pequena distro transforma seu PC em uma máquina multimídia. Após reiniciar seu PC com o MoviX, você poderá ver vídeos me DVD, VCD, DivX, AVI, MPEG, QuickTime, WMV, ASF e OGG

→ vTuner 4.0 – Organiza e sintoniza as estações de TV de qualquer lugar do planeta no seu PC. É preciso ter um player instalado no computador

→ VirtualDub 1.5.10 – Misture arquivos AVI e MPEG em um só arquivo AVI. Você poderá aplicar vários filtros de imagem, o audio pode ser extraído ou inserido e você pode cortar um pedaço do AVI sem precisar recomprimir

→ Peck's Power Join 1.1b – Utilitário capaz de unir arquivos AVI em um só arquivo. Simplesmente selecione os arquivos, especifique um nome e clique em Join. Assim você poderá assistir de uma vez só todos aqueles videos baixados em partes

→ MPEG Video Scissors 1.2.0.6 – Corte, edite e junte arquivos MPEG. Você poderá até dar um preview antes de juntar as partes, mas só poderá juntar arquivos que tenham o mesmo framerate, altura e largura de tela

→ PeerCast 0.119D – Mais uma novidade no mundo P2P,o compartilhamento de sinais de TV e rádio. Ao ouvir uma rádio ou assistir a um canal, você estará fazendo parte da rede P2P, contribuindo para a propagação do sinal. Também é possível montar sua própria rádio ou estação de TV

→ Vegas 4.0 – Permite editar e criar áudio digital multitrack e também criação de multimídia.A ferramenta oferece combinações de efeitos, filtros, ferramentas de composição, suporte para vários formatos e frame rates

→ LiveWire! Broadcast 3.7 – Procure por rádios e TVs online na Internet. Você procura por estações de transmissão em RealAudio, MP3 Shoutcast e Microsoft Netshow. O banco de dados do programa inclui cerca de 4.500 estações espalhadas pelo mundo

→ CTube! 3.7 – Assista a mais de 700 canais de TV na Internet e webcams, e não necessita banda larga

Categoria: DVD Tools

> Tire o cabaço do seu DVD-ROM

Conheça as ferramentas que vão ajudá-lo a tirar leite de pedra, quer dizer, todos os tipos imagináveis de dados dos seus DVDs. Confira também no CD desta edição, a lista completa de firmwares para envenenar o desempenho do seu DVD-ROM e/ou DVD-RW

→ DeepBurner 1.1.0.91 Beta – Possibilita a gravação de DVDs e Cds de dados e áudio. Tem suporte a (arrastar e soltar). Possibilita gerar etiquetas para as mídias suportadas(Requer gravador de CDs e/ou DVDs)

→ DVD Rip N' Burn 4.0 – Realize cópias de DVD em AVI, DIVX, MPEG, VCD, SVCD e mais alguns outros formatos. Possibilita converter e gravar, fazer backup de coleção de DVDs no disco rígido ou em Cds.É possível também gravar em VCD ou SVCD para poder assistir em um player de DVD

→ DVD Shrink 3.0 beta 5 – Faça cópias de segurança de DVDs.Poderá copiá-los para o computador, depois com o programa para gravação de Cds faça a cópia, pois o programa não grava CDs apenas cópia para o HD

→ DVD Decrypter 3.1.9.0 – Copia DVDs para o computador. A ferramenta possibilita copiar DVDs para o HD, com a opção de remover a proteção macrovision, processamento multilinguagem e detecção de erros. O programa trabalha com o formato VOB.(OBS.: Requer Drive de DVD)

→ DVD to DVD Copy Xpress 2.0 – Permite que seja feita cópia de DVDs mantendo as configurações de menus, legendas e línguas incluídas

→ DVDFab 0.17 – Faz backup de DVD, dividindo o conteúdo para copiar. Além de realizar análise e estimar o tamanho dos dados

→ Smart Ripper 2.41 – Conversor de DVD baseado no VOBDec tem como características principal a separação de VOBs por capítulos e processamento de ângulos

→ DeMPAA 1.1 – Desencriptador de códigos e copiador de filmes de um disco de DVD para um micro comum

→ DVD Genie 4.10 – Ajuda no rendimento do drive de DVD, possibilita modificar a funcionalidade e rendimento dos softwares de DVD como Cinemaster, PowerDVD, WinDVD e outros. Ele libera a codificação de região, assim com ele é possível assistir DVDs de qualquer região

→ DVD RegionKiller 2.7 – Assista a DVDs de todas as regiões no computador, sem precisar mexer na região do Windows ou do player de DVD(OBS.: Não funciona em Windows NT 4x)

→ Ignition 2.4.0.34 – Permite que se grave DVDs com recurso de otimização de espaços, além de gravar DVDs grava também CDs (Obs.: Requer CopyToCD/DVD)

→ EasyDivX 0.8.2 – Converter e codificar DVD para DivX 3.11, 4 e 5 são as funções do programa (Requer Drive de DVD-Rom e DirectX 8.1 ou superior)

→ FairUse 0.34c – Para criação de cópias de DVD, possui um assistente que ajuda no processo, os arquivos são codificados com o

→ DivX ou XviD – Requer ASPI Driver, já incluso, mas terá que ser instalado separadamente

→ CopyToCD/DVD 2.4.13 – Grava DVD e também CDs pouco complexos. Ele se integra ao menu de contexto e permite que se grave com CD-R, CD-RW ou DVD.(OBS.: Limite de uso de 30 dias)

→ Super DVD Ripper 1.90 – Converta DVDs para DivX, AVI, MPEG1 ou MPEG2.É possível também copiar para VCD e SVCD. Poderá ser tocado em vários DVD Players(Possui um limite de uso de 9 gravações)

→ Ulead DVD MovieFactory 2.10 – Grave filmes em DVD. Podesse gravar os filmes em DVD ou CD. Capturar vídeo direto da filmadora para o DVD em uma única etapa. Com ele, dá para criar também capas, menus e etiquetas para projetos

→ CloneDVD 2.2 – Faça backup de DVDs para DVD-R/RW ou DVD+R/RW (OBS.: Versão trial que expira em 14 dias)

→ DUP-DVD 2.3.0 – Conversor de DVD em VCD ou SVCD.Com ele podesse transformar DVDs nesses formatos, sem ter que para isso passar por vários passos. O programa faz essa função(OBS.: Pode ser usado por 30 dias)

→ DVD to DVDR 2.1 – Faça cópias de segurança de dados importantes, em mídias de DVD para DVD-R e também DVD+R

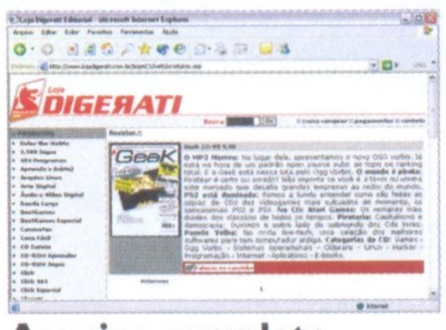
→ DVD Cloner 1.99 – Ferramenta que auxilia a copiar um DVD usando um driver de gravador de DVD, utiliza discos DVD-R e DVD-RW. A mídia que foi gerada pode ser tocada em aparelho de DVD(OBS.: O software pode ser usado por um período de 30 dias)

→ DVD RegionFree 3.25 – Destrava as regiões de discos de DVD sem alterar as configurações do drive (Obs.: Pode ser utilizado gratuitamente por um periodo de 30 dias).

NOVA LOJA DIGERATI

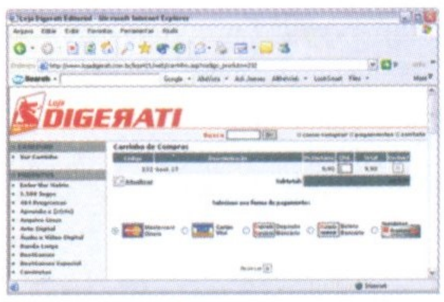
Muito mais fácil, muito mais completa

busca rápida



Arquivo completo atualizado constantemente

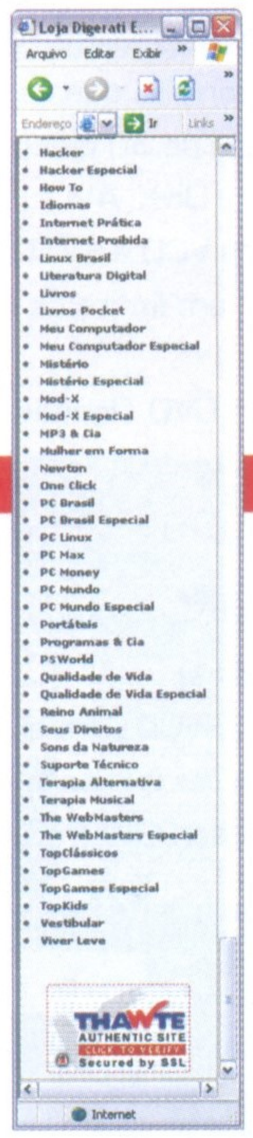
compra facilitada



Diversas formas de pagamento

superlista

Listagem completa com todas revistas, livros, pockets, camisetas, jogos, etc.



segurança

A loja dispõe de um dos certificados de segurança SSL mais confiáveis do mundo. Você faz suas compras e seus dados são todos cifrados para sua total segurança

frete gratuito

Você recebe sua revista sem nenhum custo adicional em qualquer lugar do Brasil

variedade

Mais de
60 categorias
com mais de
200 produtos

www.lojadigerati.com.br

GeeK especial

Atendimento ao leitor
Fone: (11)3217-2626 (9h às 21h) – suporte@digerati.com.br
Marcos Raul, Eduardo Rodrigues, Rodrigo França, Thiago Sobrinho
Atendimento de vendas
Fone: (11) 3217-2600 – vendas@digerati.com.br
Luana Aguiar, Helky Campos e Samara Assi

Revista Geek Especial Produção de Vídeo

Editor
Marcelo Barbão (mbarbao@digerati.com.br)
Editor assistente
Maurício Martins (mauricio@digerati.com.br)
Redatores
Bruno Cesar, João Marinho e Fernando Wiek
Arte
Helber Bimbo, Marina Fiorese, Andreza S. Francisco e Andressa Nozue
Colaboradores
Marcello Nunes, Alex Ricciardi, Marcelo Henrique Sáez Quiñónez
Revisão
Sílvia Almeida e Eliane Escobar
Departamento Multimídia
Design e Programação: Alexandre Diniz
Conteúdo: Juliano Barreto, João Henrique e Cleber Farias
Vídeo: Felipe Madureira
Departamento de Internet
Tarcila Broder, Carlos Sivalli Ignatti e Aleksandro Botelho

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da revista, e sim de seus autores.

Mais uma publicação da DIGERATI especialista na comunidade digital
digerati.com

Digerati Comunicação e Tecnologia Ltda
Rua Haddock Lobo, 347 – 12º. Andar
CEP 01414-001 São Paulo SP
Fone: (11) 3217-2600 Fax: (11) 3217-2617
www.digerati.com

Diretores
Alessandro Gerardi – (gerardi@digerati.com.br)
Luis Afonso G. Neira – (afonso@digerati.com.br)
Alessio Fon Melozo – (alessio@digerati.com.br)
Diretor Comercial
René Luiz Cassettari – (rene@digerati.com.br)
Representante Comercial no E.U.A.
Multimedia, Inc - Tel. + 1-407-903-5000 Ext.222 Fax + 1-407-363-9809
Fernando Mariano – (info@multimediausa.com)
Marketing
Érica V. Cunha, Simone Siman, Carlos Ignatti, José Antonio Martins
Assessoria de imprensa
Simone Siman – (siman@digerati.com.br)
Recursos Humanos
Viviane Cardoso – (viviane@digerati.com.br)
Logística de Produção
Pierre Abreu – (pierre@digerati.com.br)
Tecnologia da Informação
Tadeu Carmona – (tadeu@digerati.com.br)

Impressão e Acabamento
Oceano Indústria Gráfica Ltda.
Fone: (11) 4446-6544
Distribuidor Exclusivo para bancas de todo o Brasil
Fernando Chinaglia Distribuidora SA
Fone: (21) 3879-7766

ANER www.aner.org.br IVC

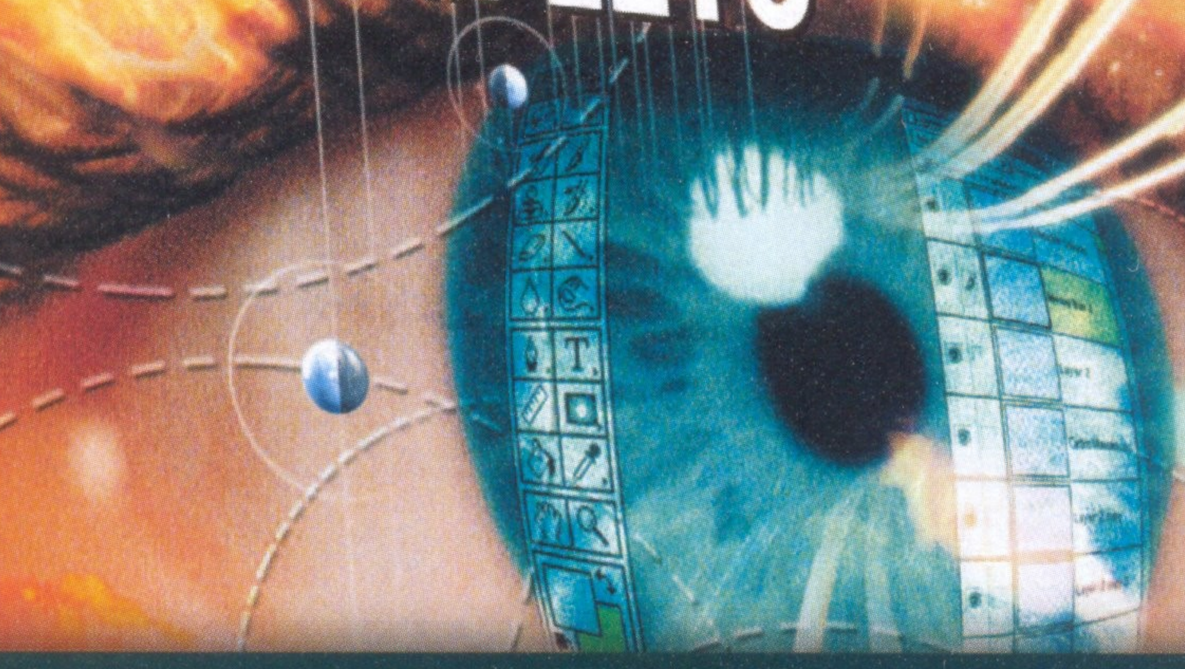
GRÁTIS: 3 CDS COM R$150 EM SOFTWARES COMPLETOS

DESVENDANDO O ADOBE PHOTOSHOP - CURSO COMPLETO

DESVENDANDO O ADOBE PHOTOSHOP

CURSO COMPLETO

Aprenda técnicas profissionais e desenvolva suas habilidades nesta poderosa ferramenta



Aprenda com os melhores profissionais do mundo

Produzido pelos criadores da consagrada revista britânica de design Computer Arts, o livro Desvendando o Adobe Photoshop traz passo a passo as principais técnicas usadas pelos melhores designers do mundo para explorar todos os recursos desta poderosa ferramenta.

Desvendando o Adobe Photoshop
240 páginas, totalmente colorido, formato 23 x 28 cm e com 3 CD-ROMs
Nas livrarias ou no site www.lojadigerati.com.br

série DesignACADEMY

INICIANTE | AVANÇADO
INTERMEDIÁRIO

DOS MESMOS AUTORES DA REVISTA computer

DIGERATI books

DIGERATI
especialista na comunidade digital
digerati.com

Geek Especial

Produção de Vídeo

Tudo o que você sempre quis para produzir seus próprios vídeos, mas não tinha onde procurar

* DVD Tools

+ de 40 ferramentas exclusivas para:

- Gravar discos
- Fazer cópias de segurança
- Aumentar o rendimento de seu drive
- Copiar seus filmes
- Converter para AVI e MPEG
- Destravar regiões
- Consertar falhas

DeepBurner 1.1.0.91 Beta Gravação de DVDs e CDs de dados e áudio, com suporte a drag-and-drop
DVD Rip N' Burn 4.0 Cópias de DVD em AVI, DIVX, MPEG, VCD, SVCD e outros formatos
DVD Shrink 3.0 beta 5 Backups de DVDs no seu PC
Smart Ripper 2.41 Extração completa de filmes de DVD
DVD RegionKiller 2.7 Assista a DVDs de todas as regiões no computador
Ignition 2.4.0.34 Queime DVDs com otimização de espaços

Na revista:

- Tudo sobre VCDs!
- Transforme seus DVDs em vídeos DivX!
- Guia de filmadoras digitais!
- Todo o poder do Power Mac G5!

O conteúdo do CD brinde é composto por programas freeware, shareware e versões de demonstração

Configuração mínima do equipamento: processador Pentium II ou superior com 64 MB de RAM; placa de vídeo com 16 MB, resolução de 800x600 pixels e 16 milhões de cores; placa de som.

Alguns programas, por motivos alheios à nossa vontade, podem não rodar no Windows XP

* VCD Kit

Pacote completo, com 14 softwares pra você!
Crie vídeos para CD e ainda...

- Manipule filmes em DivX
- Divida mídias
- Gere VCDs a partir de MPEGs
- Ripe um VCD
- Grave imagens digitais

e mais:

- Extraia, edite, converta, adicione, sincronize e ajuste legendas para suas produções
- Utilize os melhores players do mercado para visualizar conteúdos: RealPlayer 10, Windows Media Player 9, QuickTime 6.5, iTunes e DirectDVD 5.2.

Especial Codecs

Os melhores codecs para comprimir seus vídeos e o som de filmes!

DivX Pro 5.1.1
3ivx D4 4.5
Ogg Vorbis 1.0
Lame MP3 Codec v3.93.1

e o incrível codec de código aberto...
XviD

E mais...

Utilitários incríveis para ajudá-lo em seus trabalhos
DC++ 0.306 Compartilhador de arquivos P2P, com diversos servidores
BitTorrent 3.3 Ferramenta para distribuição compartilhada de arquivos
VirtualDub 1.5.10 Misture arquivos AVI e MPEG em um só arquivo AVI
Vegas 4.0 Permite editar e criar áudio digital multitrack ou tela-cheia.
MoviX 0.9 Esta pequena distro transforma seu PC em uma máquina multimídia